

MARÉ VIVA

SEMANÁRIO



DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO

ANO XX - N.º 940

ESPINHO

04-04-96

PREÇO: 65\$00 (IVA Incluído)



PORTE PAGO

PROJECTO (JÁ) "SABE NADAR"

PISCINA MERGULHA NA REMODELAÇÃO



Há uns anos atrás, andou nas bocas do mundo, a propósito da hipótese de ser reconvertida em parque aquático. Mas a renovação da Piscina é inevitável. A talassoterapia muda-se para a "Brandão Gomes" e o que fica vai sofrer alterações de fundo. Antes do fim do ano, está previsto que as obras arranquem...

DESTAQUE NAS PÁGS. 2/3

A Páscoa na mesa

O calendário cumpre-se com festas e celebrações, a que não podem faltar os rituais do bom comer.

Celebra-se na mesa, festeja-se comendo e as memórias guardam paladares infinitos.

A Páscoa, doce na ressurreição da primavera, tem atractivos



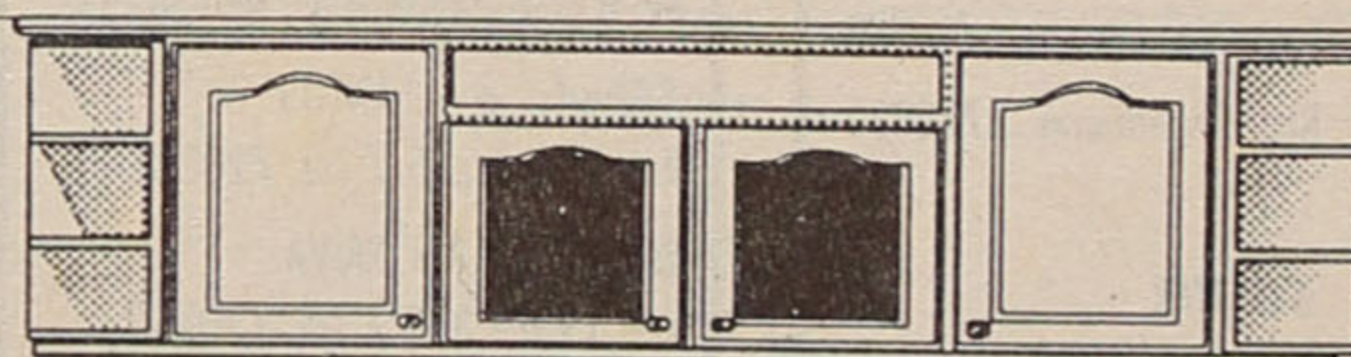
vários: os segredos do pão-de-ló, os destinos de uma regueifa tradicional ou a alma de um cabrito assado no forno. Entre o prazer e o negócio, a tradição vai resistindo e exhibe os seus encantos gustativos...

REPORTAGEM NAS PÁGS. 10/12, 20

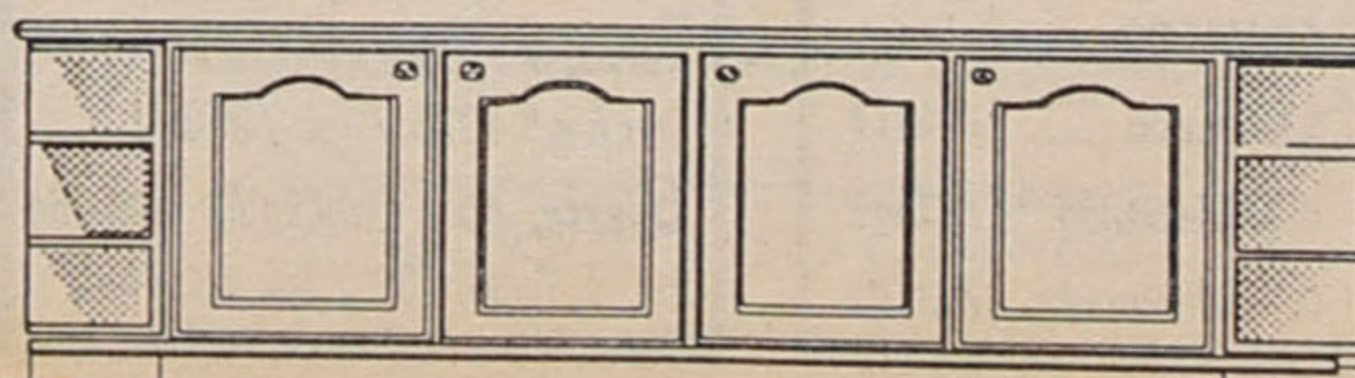
Câmara Municipal não confere interesse público ao parque de sucata **PÁG. 5**

Almada Negreiros regressa **PÁG. 20**

Electrodomésticos
Coutos
— Cozinhas —



Fabricante de Cozinhas



Electrodomésticos
Coutos
— Cozinhas —

Exposição - Rua 19, N.º. 1165, 1.º Andar - ESPINHO

UM MERGULHO NA REMODELAÇÃO DA PISCINA

A renovação da Piscina foi apontada, desde o início deste mandato, como uma das grandes reviravoltas face à política seguida por anteriores executivos, em que chegou a estar prevista a sua demolição para dar lugar a um centro aquático. Esta pretensão agitou as águas durante o consulado de Romeu Vitó, provocando protestos da opinião pública e uma série de embargos judiciais, à volta de um concurso com uma conhecida empresa fancesa. Quando José Mota assumiu a liderança do executivo, as promessas da campanha eleitoral ganharam significado e a edilidade introduziu uma viragem radical no processo. A renovação da Piscina mantém-se como uma ideia inevitável, mas noutros moldes, sem a destruição dos seus traços arquitectónicos características, ou o avanço para poente, que faria desaparecer uma larga extensão de areal. Em contrapartida, o centro de talassoterapia, instalado na década de 80 e que transfigurou a traça inicial do equipamento, vai-se mudar para a zona da antiga "Brandão Gomes", operando-se readaptações físicas e funcionais do espaço originário. A Câmara Municipal já tem as linhas gerais do estudo prévio e respectivo projecto, esperando-se que arranque, a curto-prazo, com as obras capazes de adaptarem a Piscina Solário Atlântico às exigências dos dias de hoje...



O concurso para escolha do projecto mais adequado às exigências e às condições disponíveis prevê uma linha de intervenção que recupere o perfil original e introduza novas valências. Envolvendo uma forte componente de remodelação, num edifício com inegável valor patrimonial, o investimento orçará em cerca de quatrocentos mil contos, sem entrar em consideração com a grande margem de risco, inerente a uma intervenção num conjunto tão complexo como este. O projecto, elaborado pela ASEP Lda., empresa de Lisboa liderada por Isabel Aires e José Cid, com larga experiência em casos de renovação de equipamentos colectivos, foi escolhido

pela Câmara Municipal e possui as características, que vamos procurar descrever, o mais sinteticamente possível...

Objectivos da renovação

Estando perante um equipamento recreativo e desportivo, cuja reconversão exige significativos investimentos iniciais e um elevado orçamento de exploração, o projecto parte de uma ponderação rigorosa das principais condicionantes e dos problemas a resolver:

- Integração e valorização arquitectónica do complexo - Transformação de um edifício formado por dois corpos de idade, ima-

gem e qualidade arquitectónica muito diferentes, num conjunto integrado, formalmente harmónico, valorizando os aspectos patrimoniais e de interesse para a memória deste local de Espinho, que a parte mais antiga - construída nos anos quarenta - manifestamente apresenta e que merece ser realçada, corrigindo simultaneamente os erros de integração urbana e tipológica da ampliação executada nos anos oitenta; reabilitação dos salões do edifício antigo como espaços particularmente apropriados à realização de eventos de animação cultural e lúdica.

- Integração urbana - Rentabilizar, em termos de animação urbana, a excelente localização do edifício, promovendo a sua abertura ao exterior, com aproveitamento de parte da sua periferia para a instalação de actividades complementares que tornem mais polivalente a sua utilização e mais atractiva a utilização dos espaços públicos envolventes, nomeadamente do passeio público marginal

às praias que poderá passar a ter um remate condigno - conforme preconizado nos planos urbanísticos municipais existentes - oferecendo aos passantes motivos de interesse diversificados (lojas, gelataria, quiosque, tabacaria, galeria de arte/artesanato, jogos, etc.) que constituam pólos de interesse urbano e comercial.

- Apoio às actividades balneares - Potenciar a utilização estival do complexo, como importante apoio às actividades balneares que se processam na praia adjacente, em que o hábito de se acolher à protecção dos muros e outros paraventos existentes durante pelo menos parte do dia, se encontra profundamente enraizado nos hábitos de inúmeros banhistas, que desta forma compensam as agruras do clima e do oceano. Este tipo de utilização levanta problemas programáticos e tipológicos específicos, que devem ser cuidadosamente ponderados em termos de dimensionamento e características das instalações de apoio aos

utentes.

- Remodelação global - A adequação programática e funcional das instalações, equipamentos e serviços aos novos usos e objectivos definidos em conjunto com a preconizada transferência da talassoterapia para outro local, implicará, na prática, a total remodelação do complexo existente, já que o estado de degradação atingido em grande parte do complexo e a sua complexidade, dificilmente será compatível com uma intervenção parcial.

Não aos escorregas

As práticas de recreio e lazer são as principais vertentes a considerar, numa perspectiva de utilização, regular ao longo do ano, de parte do espaço agora ocupado pela talassoterapia. Por outro lado, está sempre presente a ideia de uma ocupação sazonal das piscinas exteriores, pois a tradição banhear de Espinho leva muitos utentes a complementar, no Verão, a estadia na praia com uma ida à

piscina, sobretudo nos dias em que o vento estraga a presença à beira-mar.

A fim de conter os custos e atendendo às prioridades estabelecidas, a solução integra o máximo de elementos construídos existentes, nomeadamente quanto à forma rectangular dos planos de água existentes, em detrimento de variantes com forma livre, porventura mais polivalentes, mas cuja imagem dificilmente se compatibilizaria com as características arquitectónicas tradicionais e com a própria fisionomia que a Piscina adquiriu no imaginário dos espinhenses. Estas razões justificam a não-instalação de certos equipamentos de animação, como dos escorregas de água.

Contudo, o perfil da piscina exterior, com 50 metros de comprimento, deverá ainda ser ponderado, para determinar se valerá a pena torná-lo menos perigoso diminuindo a sua profundidade, já que a eliminação da torre de saltos é inevitável face aos actuais imperativos regulamentares de segurança, pese embora o facto de a maior profundidade existente poder ser utilizada para determinadas actividades especiais, como o ensino do mergulho com escafandro autónomo.

Por outro lado, teve-se em consideração o facto de estas piscinas se inserirem numa zona de lazer mais vasta, que integra equipamentos como o próprio hotel "Praiagolfe", situação que conduzirá certamente a utilizações das piscinas pelos respectivos utentes e contribuirá também para uma maior utilização de alguns dos equipamentos e/ou espaços suplementares incluídos no âmbito do programa deste complexo, casos da sala

TELEFONES ÚTEIS

ESPINHO

Hospital.....721141
Centro de Saúde.....721167
C.R. Segurança Social.....721956
Ambulatório.....720664
Clínica "C. Verde".....725885
Clínica N.S. d' Ajuda.....722695
Clínica "S. Pedro".....724714
Policlínica.....722111
PSP.....720038
GNR.....720035
Tribunal.....722351

B.V. Espinho.....720005
B.V. Espinhenses.....720042
C.M.E.....720020
Bibl. Municipal.....720698
EDP (agência).....728387
EDP (avarias).....728362
J.F. Espinho.....724418
CTT Rua 19.....725330
CTT Rua 32.....7311785
CTT (C.D. Postal).....7311774
Registo Civil.....720599
Rep. Finanças.....720750

Tesouraria.....723730
CP.....720087
A. Viação Espinho.....720323
Táxis (Graciosa).....720010
Táxis (Câmara).....723167
R. Táxis C. Verde.....720118
R. Táxis União.....728017
R. Táxis Unidos.....722232
Táxis Verdemar.....723500
"Maré Viva".....721621

ANTA

J. Freguesia.....726453
Unidade de Saúde.....725810
Lar da 3.ª Idade.....724651

Farmácia.....721109

PARAMOS

J. Freguesia.....722710
Unidade de Saúde.....725001
Farmácia.....726388
Reg.º Engenharia.....722023

GUETIM

J. Freguesia.....724226

SILVALDE

J. Freguesia.....724017
U. Saúde Silvalde.....723642
U. Saúde Marinha.....723101

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Quinta, 4 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

Sexta, 5 - TEIXEIRA
Av. 8 - C.C. Solverde / Tel. 72035

Sábado, 6 - SANTOS
Rua 19 n.º 265 / Tel. 720331

Domingo, 7 - PAIVA
Rua 19 n.º 319 / Tel. 720250

Segunda, 8 - HIGIENE
Rua 19 n.º 363 / Tel. 720320

Terça, 9 - GRANDE FARMÁCIA
Rua 8 n.º 1025 / Tel. 720092

Quarta, 10 - CONCEIÇÃO - Silvalde
Est. S. Tiago, 709 / Tel. 7311482

SEMANÁRIO MARÉ VIVA

Director
Carlos Morais Gaio

Chefe de Redacção
Albano Assunção

Redacção
Abílio Adriano, João Teles,
Manuela Lima, Vítor Manuel

Fotografia
Carlos A. Lopes

Colaboradores
Alex Silva, Alexandra Costa,
Cristina Lima, Henrique Gomes,
Mário Cáliz, Marisa Fonseca,
Natacha Ramos Palma,
Oscar Rocha

Colaboradores especiais
Alfredo Casal Ribeiro, Carlos P.
Morais, A. Correia de Araújo

Colaboração especial neste número
João Católico
(tratamento de imagem - págs. 1 e 20)

Administrador
António Gaio

Redacção e composição
Rua 62 n.º 251 - Espinho
Telef. 721621 - Fax 726015

Propriedade e execução gráfica
NASCENTE - Cooperativa
de Acção Cultural - Espinho
Telefs. 721621/724611

Tiragem deste número
1500 exemplares

Depósito legal
2048/83

de musculação/ginásio, sauna, "health-club", lojas, galeria, ludoteca, etc., com os quais se pretende complementar a oferta de serviços disponível.

Remodelação do edifício antigo

A reabilitação do edifício primitivo procura evidenciar a sua qualidade arquitectónica, nomeadamente em termos volumétricos, tendo em vista a manutenção da entrada sudoeste, destinada a utentes em fato-de-banho, aos quais seriam destinados vestiários a instalar no rés-do-chão, que também acolheria espaços comerciais abertos para o exterior, concretamente para a zona situada entre a piscina e o hotel, mantendo-se a utilização de bar, acrescentando-se uma sala de leitura de periódicos e uma pequena zona de exposições temporárias.

No corpo adjacente, onde se situam os actuais balneários femininos, propõe-se a criação de uma ludoteca, equipamento destinado principalmente a crianças e jovens (e pais) de que existem já alguns exemplos pioneiros no país. Como o nome indica, trata-se de um espaço destinado a actividades lúdicas organizadas (jogos, teatro, fotografia e outras actividades individuais e colectivas), que poderá ser particularmente interessante neste local, tanto para os utentes da piscina e dos restantes serviços propostos (que terão assim um local onde deixar os filhos durante o tempo em que estão ocupados) como para os habitantes da zona.

No piso superior deste edifício antigo, propõe-se a recuperação do Salão e a criação de um restaurante, tirando partido da entrada autónoma e possibilitando a realização de eventos de animação cultural e lúdica, com eventual extensão para os terraços adjacentes, cuja função estival como solários será mantida e tornada mais



Conservar a Piscina no imaginário dos espinhenses

agradável mediante a previsão de algum equipamento de apoio.

Reconversão da piscina coberta

A entrada principal dos utentes far-se-à pela zona actualmente destinada à recepção da piscina coberta, onde se situarão os apoios funcionais (vestiários, balneários, arrecadações). O seu dimensionamento foi, de resto, realizado levando em linha de conta a necessidade de contar com a sua utilização, no Verão, por uma percentagem dos utentes das piscinas exteriores (estimada em aproximadamente metade) que não utilizarão a "entrada da praia" por estarem vestidos convencionalmente ou por outra razão qualquer (pretenderem usar os serviços complementares, virem de carro, etc.).

A separação circuito "pés calçados" para o circuito "pés descalços" realiza-se nos vestiários (colectivos ou rotativos individuais), a que segue a zona de instalações

sanitárias e duchas, que precedem um corredor ("pés descalços") que dá acesso ao hall da piscina coberta e ao cais envolvente das piscinas exteriores, sendo ambas as entradas defendidas por uma lava-pés regulamentar.

Neste piso, propõe-se ainda a criação de um pequeno "health-club", compreendendo sauna, duche escocês (recuperado da talassoterapia), massagens, jacuzzi e outros serviços, utilizável pelos utentes ou directamente a partir de uma entrada exterior, consoante o que se considerar mais adequado, que poderá estar ligado funcionalmente aos ginásios e sala de musculação propostos para o piso superior e que poderiam ser, eventualmente, objecto de concessão conjunta autónoma, já que poderão dispor de vestiários próprios junto aos ginásios.

Os solários e os muros

As piscinas e solários exteriores necessitam de

uma remodelação geral, preconizando-se a manutenção dos tanques das piscinas, que após reparação das fugas existentes e execução de uma nova bordadura periférica (tipo finlandês) deverão ser integralmente revestidas com material cerâmico adequado, de modo a eliminar os defeitos e perigos da situação existente.

A fim de tentar melhorar as condições de temperatura da água destas piscinas, poderá ser encarada a instalação de uma cobertura isotérmica, que permitiria, quando desenrolada e colocada à noite, evitar a perda da energia térmica solar armazenada durante o dia e o consequente arrefecimento nocturno da água. Esta hipótese deverá ser avaliada, em termos técnico-económicos, após o levantamento de todas as variáveis (volume de água, insolação, temperaturas do ar e regime de ventos).

Tal como é preconizado no Programa de Concurso, prevê-se a remodelação do muro a poente, de modo a promover uma maior transparência do recinto sobre o exterior (e vice-versa), com a criação de aberturas que serão envidraçadas de modo a não diminuir a função principal deste muro como para-vento, que tem uma importância fundamental no conforto do espaço das piscinas e solários envolventes.

Mas, simultaneamente, propõe-se a construção, adossada à face exterior deste muro, de um conjunto de pequenas "construções" destinadas a receber alguns estabelecimentos comerciais (tipo quiosque) para venda, por exemplo, de bebidas, gelados, sanduíches, jornais e tabaco, etc., dispondo entre si de espaços cobertos por pérgolas ou toldos, onde se poderão instalar esplanadas, contribuindo todo o conjunto para a animação urbana desta parte final do passeio público da marginal de Espinho.

A opinião do vereador



Rolando de Sousa

"As obras devem começar no final do Verão"

Vai-se começar a trabalhar no projecto de remodelação da Piscina de Espinho e com as obras do novo centro de talassoterapia a ficar instalada na antiga Fábrica Brandão Gomes.

Rolando de Sousa, o vereador responsável por esta área, dá-nos aqui um breve depoimento acerca de como vão processar-se estas "modernizações" em Espinho.

Para a remodelação da Piscina Solário Atlântico, "está-se a fazer um projecto, para o qual temos quatro meses de prazo para entrega. Este projecto termina as suas diversas fases em finais de Maio".

Depois, é a vez de esta obra ir a concurso público, e, "por isso, penso que esta remodelação deve iniciar-se em 1996, depois da época de Verão".

Relativamente às obras da talassoterapia, estas estão ainda "atrasadas. Isto porque este é um projecto complexo do ponto de vista técnico. Ali tem que haver um plano da zona envolvente e há que pensar como se vai fazer a recuperação da fachada da Brandão Gomes. É um pacote para o qual estamos a elaborar um concurso".

Ainda não se sabe, para já, quando é que vão estar prontas as obras de remodelação da Piscina, apenas que após o seu início demora, depois, "seguramente ano e meio". Quanto à talassoterapia, Rolando de Sousa pensa que, "este ano, estará pronto o estudo prévio e o programa-base para a obra se iniciar em 1997".

Para as obras da talassoterapia, a Câmara tinha já dinheiro proveniente das contrapartidas do jogo, mas para a recuperação da fachada da Brandão Gomes não havia; no entanto, "foi conseguido agora subsídio através do Projecto de Reabilitação Urbana que está a ser feito no Bairro da Marinha".

Na opinião do vereador, estes são dois bons investimentos para Espinho: "É muito bom modernizar a Piscina Solário Atlântico e criar uma nova talassoterapia, mais moderna. Isso vai originar uma nova centralidade na zona que parece ser bastante importante. Reabilita aquela zona do ponto de vista urbano e social".

M.L.

Xana Jóias - Ourivesaria

GALERIAS S. PEDRO

Rua 23 n.º 174 - Loja J
Telef. 7314241

OURO ★ PRATA ★ RELÓGIOS

•••• HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO ••••

Dias úteis, sábados, domingos e feriados:

9h30 - 13h; 14h30 - 19h; 21h30 - 24h

Fonseca

MODAS • TECIDOS

Gentil

LINGERIE • CONFECÇÃO

RUAS 19 E 23 - 4500 ESPINHO

A VARINA

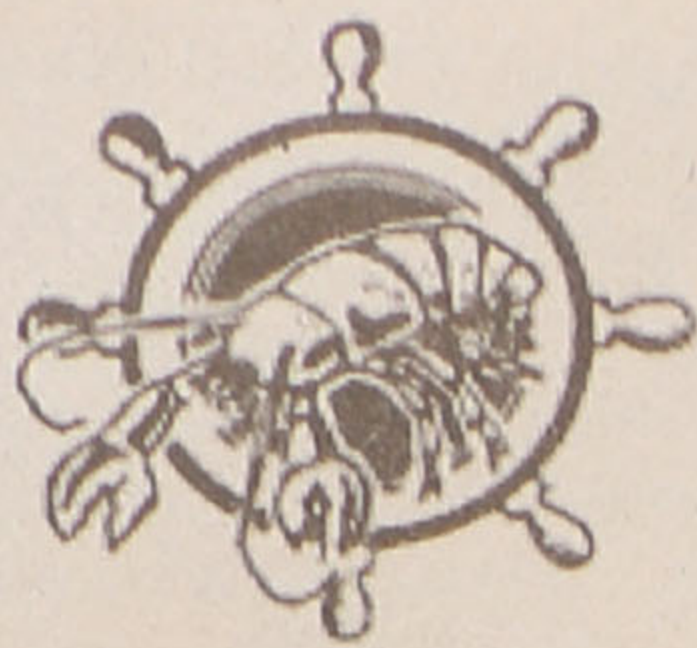
ESPECIALIDADES:

- Arroz de marisco
- Lulas
- Caldeirada
- Bacalhau
- Rojões
- ... e as famosas Papas de Sarrabulho



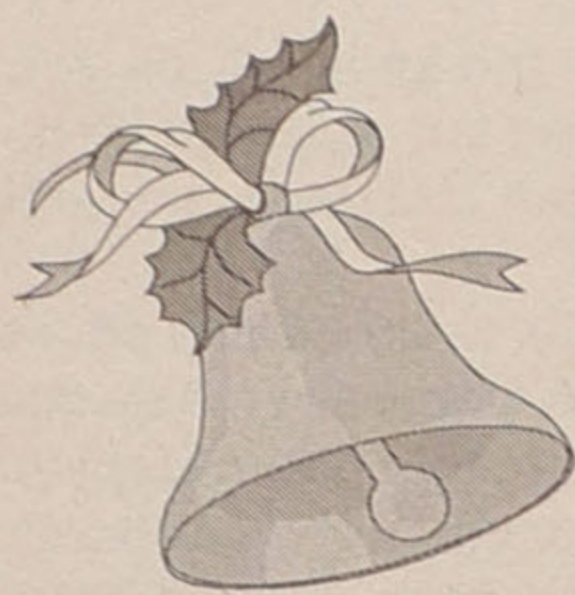
Servimos para fora

Rua 2 n.º 1269 - Tel 02.724630 - ESPINHO



AQUÁRIO MARISQUEIRA DE ESPINHO
Porque comer bem é importante...

Perto do mar... Para o bem servir



*Para todos os nossos clientes
 e amigos a melhor Páscoa de
 sempre são os nossos desejos com
 muita amizade*

António

Fábrica de Refrigerantes

GRUTA DA LOMBA

de

Fernando José Teixeira de Barros & Filhos, Lda.

R. Gruta da Lomba, 326 - Guelim - Telef. (02)720588 / 722870 - Apartado 123 - 4502 ESPINHO CODEX



PLÁTANO

MARIA DO ROSÁRIO BELO ZENHA
 FLORES - DECORAÇÃO

Rua 14 n.º 756 - Telef. 724847
 4500 ESPINHO - Portugal

**José Domingues
 Pereira**

**TÉCNICO DE
 CONTAS**
 Escritório: Rua 12 n.º 780
 Telef. 7310361
 4500 ESPINHO

Casa Silva

João António Jesus da Silva

**Camisaria - Malhas
 Pronto-a-vestir
 Homem e Senhora**

Rua 23 n.º 345 - Tel. 721085 - 4500 ESPINHO

PRIMOR
CAFÉ • PASTELARIA



*Albertina França
 Carlos França*

RUA 19 N.º 883 • TELEF. 02.722305 • 4500 ESPINHO

NOVATOS

Surf Shop / Sportswear
 A Moda em Movimento

Telef. 02.7312978

KING SPORT

Desporto Tradicional

Telef. 02.723380

Fax 02.727006

ESTAMOS ABERTOS AO SÁBADO DE TARDE

Rua 62 n.º 97 e Rua 14 n.º 656 - ESPINHO

**Clínica
 Médica**

N.º S.º da Ajuda



Clínica Geral • Pediatria

Análises • Enfermagem • Cardiologia

(diariamente das 8.00h às 19.00h)

**VÁRIAS ESPECIALIDADES
 Incluindo Medicina Desportiva
 e Reumatologia Infantil**

Rua 16, n.º 789 - telef. 722695
 4500 ESPINHO

ÓLEOS E COMBUSTÍVEIS **GALP**

José Nuno Martins & Filho, Lda.

Avenida 24 - Tel. 720237 - 723484
 4500 ESPINHO

Ourivesaria e relojoaria

PINHO

**Agente Mayo Super
 e Bernard Florentin**

Rua 14 n.º 687 - Tel. 722602
 4500 Espinho

**ACADEMIA DE MÚSICA
 SANTA CECÍLIA**

Deseja

*a todos os seus alunos
 e familiares uma*

Páscoa Feliz

Rua 18 n.º 823 - Telef. 724867 - Espinho

Trieta

Cristais, Vidros e Porcelanas
 Nacionais e Importadas
 Utilidades e Artigos Decorativos
 Preços Especiais para revenda

José da Costa Abreu

RUA 19 N.º 310
 TELEF. 722864

4500 ESPINHO



FARMÁCIA CONCEIÇÃO

De: FERREIRA & SILVEIRA, LDA.

DIR. TÉCNICA
Isabel Maria Andrade Fonseca

Rua de S. Tiago, 709 - Telef. 7311482 - Silvalde - Espinho

"PIRATA" VOLTA A ATACAR - A Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira editou mais um número do "Pirata da Imprensa", dedicado aos cem anos do cinema, com uma série de artigos, entrevistas e crónicas sobre os fascínios da sétima arte. Marilyn Monroe ilustra a primeira página, Mário Augusto fala dos seus contactos com as vedetas de Hollywood, evocam-se as modas, os maus da fita e os "sex-symbols", a falta de público ou os vinte anos do CINANIMA. Há, ainda, espaço para uma reportagem sobre a Antena 3, ou para o lançamento de uma polémica a propósito da avaliação dos professores, entre notícias várias para todos os gostos.

"O FARRUNCHA" - Nos passados dias 30 e 31, o GETE (Grupo Experimental de Teatro de Espinho) levou à cena, no Auditório Nascente, a peça "O Farruncha", contando com a colaboração de pequenas bailarinas da Escola de Ballet Adriana Domingues.

O novo trabalho deste grupo da Cooperativa Nascente fala-nos do medo e da amizade, num trabalho para crianças, escrito por Jaime Galheiro. Uma divertida "faz-tudo" leva-nos em sonho e fantasia, para permitir que o espantalho, de nome Farruncha, nos conte a sua história, comovente e com um pouco de filosofia à mistura.

Aberto ao convite de escolas e outras entidades que desejem ver exibida esta peça (para o que devem contactar o telef. 02-721621), o GETE não pára e já trabalha na preparação de um novo espectáculo, baseado numa comédia de Marivaux.

SUCATA SEM INTERESSE PÚBLICO

O executivo camarário aprovou, na sua última reunião, a minuta de uma resposta a enviar ao Conselho Nacional de Reserva Agrícola, apresentada por José Mota e relativa ao (já célebre) caso do Parque de Sucata, localizado no lugar da Cavada Velha (Anta), em zona considerada, pelo Plano Director Municipal, como reserva ecológica.

Como é do conhecimento público, este assunto foi despoletado na Assembleia Municipal, em resposta a um protesto apresentado por moradores da zona, que denuncia os inconvenientes deste equipamento, a funcionar desde 1991, sem licença camarária. Reagindo a esta situação, o seu proprietário tem encetado uma série de diligências, a fim de persuadir os poderes públicos, o que terá provocado a necessidade em se ouvir o Conselho Nacional de Reserva Agrícola sobre a oportunidade da localização.

No entanto, este organismo devolveu a "batata quente" à Câmara Municipal, perguntado-lhe a sua opinião. A resposta emitida pela edilidade, não sendo conclusiva, mostra-se explícita quando refere que **"difícilmente algum município poderá considerar esse equipamento de interesse público"**, estranhando que o dito Conselho Nacional venha solicitar à Câmara um parecer **"sobre matéria que, salvo melhor opinião, se considera ser da sua responsabilidade"**.

MEDALHA DE HONRA PARA O REE

A Câmara Municipal aprovou, por unanimidade e através de escrutínio secreto, uma proposta de José Mota para que seja atribuída a Medalha de Honra da Cidade ao Regimento de Engenharia de Espinho (REE), numa cerimónia a realizar-se no próximo dia 4 de Maio, data em que se celebra o dia desta unidade.

A proposta do presidente do executivo sublinha o trabalho válido realizado em favor do concelho pelo Regimento de Engenharia e destaca a sua acção no apoio a múltiplos investimentos públicos. Ao longo dos seus vinte anos de existência, satisfaz pedidos de colaboração apresentados por diversas autarquias, das áreas adstritas às comissões de coordenação das regiões Norte e Centro, além de produzir trabalhos para inúmeras instituições estatais ou de interesse público, além de ter assegurado colaboração em acções tuteladas pelo Serviço Nacional de Protecção Civil.

Do trabalho efectuado, realça-se a construção (ou beneficiação) de mais de 1800Km de estradas, a execução de terraplanagens para aeródromos ou campos de futebol, o que implicou o emprego de 500 mil horas de máquina pesada e milhares de quilómetros percorridos pelas diferentes equipas de trabalho, envolvidas neste importante serviço de apoio à comunidade civil.

Exposição de desenho até dia 10

O MUNDO DE MARTA

São trinta e dois quadros de Marta Rocha. Na Sala de Exposições, da Câmara Municipal de Espinho. Foi lá que falámos com a jovem artista sobre esta segunda exposição. Desenhos a tinta-da-china, que nos contam histórias de um mundo muito próprio de Marta Rocha. Momentos que passaram mas que vivem na sua memória. Vivem agora também para o público. **"Um quadro não acaba no momento em que tu o fazes"**. A reacção do público é muito importante, pois é ele que dá continuidade a um trabalho. É assim que se criam os mitos.

A origem dos seus desenhos é incerta. Pertence ao acaso. Imagens presas no seu inconsciente que renascem sob a forma de desenhos. Desenhos que Marta Rocha espera que transmitam **"paz e serenidade"**.

Quanto ao futuro, Marta deseja continuar. **"Não quero parar, esta é uma forma de me libertar ou de chegar a muitas coisas"**.

Acha que a exposição aqui em Espinho está a correr bem. Gostou do local e diz que **"seria bom voltar aqui. Com outro tipo de coisas"**. Enquanto esperamos, a exposição está patente até 10 de Abril. A não perder.

CRÓNICAS DE UM BOM MALANDRO

por Mário Cáliz

Do político idealizar

Surgiu há algum tempo atrás, em reunião da Assembleia Municipal de Espinho, a oportunidade de um seu vogal exercitar uma pequena lição de história política. Num exercício legítimo de quem acredita profundamente nas convicções que defende, foi oferecida, a quem quis ouvir, uma listagem de ideais que valem por essa mesma condição. Acreditar num ideal é fruto da nobreza do carácter e defendê-lo é prova de amor ao próximo por desejo de partilhar algo que se considera de positivo. Por essa razão, admiro quem referencia ideais, sejam eles políticos, sociais, religiosos, desportivos, entre outros, comprovando assim que, pelo menos, há uma intenção de tentar mudar algo que se considera estar mal. Não exclui esta posição, no entanto, que lamente quando alguém não consegue perceber a diferença entre ideal e idealizar. Se um ideal é uma coisa própria, algo em que nós acreditamos e justificamos, então a primeira regra básica deverá ser o respeito pelos ideais dos outros. O acto de idealizar, ou seja, tentar colocar o nosso ideal em qualquer alguém, é válido desde que

sejamos os primeiros a admitir que esse alguém também poderá ter ideais válidos para mim. Penso ser errado partir-se do pressuposto que só os meus ideais são perfeitos porque, se estes existem, sinceramente, ainda não conheci qualquer.

Durante a minha vida já tive alguns ideais, pelos quais lutei com maior ou menor convicção. Aos outros ficará uma próxima oportunidade reservada; quanto aos políticos, porque também sou um homem político (no sentido de que vivo em sociedade, claro), posso afirmar que desde a juventude até hoje mudei quanto ao quadrante-base. Ou seja, de uma posição de centro-direita, passei a acreditar mais numa posição de centro-esquerda por considerar que a supremacia do indivíduo em relação à sociedade - algo que sempre defendi - só é possível com a minimização das diferenças sócio-económicas através de uma valorização das capacidades e aptidões especiais de cada pessoa. Assim, considero que um bom torneiro-mecânico deveria ganhar tanto como um bom arquitecto, uma vez que o valor das pessoas não

está no título atrás do nome mas sim na qualidade da sua prestação. Logo, um mau motorista de táxi deveria ganhar tanto como um mau médico. Não se pode esquecer que um mau motorista de táxi até podia dar um excelente médico ou vice-versa. Quem gosta verdadeiramente da profissão que exerce preocupa-se com aquilo que ela lhe pode financeiramente dar, mas muito mais com o grau de realização pessoal que consegue obter. Daí que existam tantos "amadores" que não se importam até de perder dinheiro só para fazerem aquilo que lhes dá satisfação pessoal. O ideal era cada um exercer uma actividade para a qual estivesse particularmente vocacionado sem que por isso tivesse de ser penalizado financeiramente. A verdade é que o pão e o leite do músico custam o mesmo que o do advogado. A verdade é que se um engenheiro anda cinco ou seis anos na universidade, um lavrador anda uma vida inteira a estudar a terra.

Agora, o que eu não faço é considerar que os outros, por não terem os mesmos ideais do que eu, estão errados e que sou eu o único detentor da razão. Parece-me que, e posso estar errado, quem se posiciona nos chamados extremos políticos por vezes fala para mim, e para quem mais ouve, com a convicção de que os seus são os únicos ideais válidos. Não idealizem!

CONFETARIA PÁ VELHA

A Boa Confeitaria é aquela que oferece qualidade aos seus clientes...

A exigência do cliente faz-nos eficientes...

ESPECIALIZADA EM REGUEIFA (FOLAR), PÃO-DE-LÓ E BOLO FOLHADO

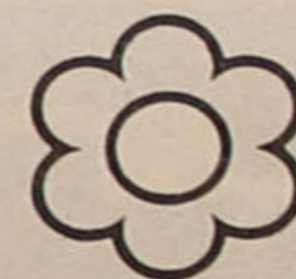
SOMOS



VISITE-NOS NO

Âng. das Ruas 16 e 23 - Telef. 722514 - ESPINHO

Páscoa Feliz



Vila Real

Rua 16 n.º 688

Apartado 187 - 4501 ESPINHO Codex

CONVITE

A Páscoa aproxima-se.

É tempo de escolher os seus Presentes!

A Qualidade e a Variedade da nossa gama de Presentes permite escolher melhor.

ESPERAMOS POR SI!

Grande sortido de Amêndoas

PADARIA



forno
de
espinho

CONFETARIA

FORNO DE ESPINHO, LDA.

**BOLO REI DO FORNO * BOLO UVAS COM NOZES
BOLO ESCANGALHADO
PÃO DE LÓ D.ª MARIA * REGUEIFA DOCE
BOLOS DE ANIVERSÁRIO E SEMI-FRIOS**

PIZZAS
BOLA DE CARNES COM QUEIJO MOZZARELLA
SALGADINHOS

**A DIFERENÇA:
FABRICAMOS A QUALIDADE**

Rua 19, n.º 1728 - Telefone 725338 - 4500 ESPINHO

COSTA VERDE

ESCOLA DE CONDUÇÃO ESPECIAL

Se necessita tirar Carta de Condução, dirija-se à
Escola de Condução Especial Costa Verde,
a única em Espinho que o pode habilitar em todas
as categorias, com viaturas modernas, Pesado de Passageiros,
Pesado com Reboque,
e com carro adaptado para deficientes.

FILIAIS

Escola de condução IMPÉRIO - PORTO
Escola de condução A NOVA de Estarreja - ESTARREJA
Agência em Avanca
Escola de condução SANJOANENSE - S. JOÃO DA MADEIRA

Rua 16 n.º 1139 - 4500 ESPINHO - Telef. 724010

BAO

**PUBLICIDADE
DESIGN GRÁFICO**

BELMIRO A. O. CARVALHO
AV. 8 N.º 1036 - 4500 ESPINHO ☎725469

DESDOBRÁVEIS ◀
LOGOTIPOS ◀ FORMULÁRIA DE EMPRESA ◀
CARTAZES ◀ PINTURA DE MONTRAS ◀
CATÁLOGOS ◀ DECORAÇÃO DE MONTRAS ◀

Restaurante

Barracuda



ESPECIALIDADES:

Espetadas na brasa de marisco e carne - Arroz de marisco
Caldeirada de peixe - Feijoada de marisco

- ABERTO TODOS OS DIAS -

Rua 2 n.º 1255 - 4500 ESPINHO - Telef. 02.7310002



TAPELAR

Tudo para o lar

Rua 14 n.º 812 - 4500 ESPINHO - Telef. 02.721319

Fábrica Portuguesa de ETIQUETAS, L.ª

Rua 20 - Zona Industrial - Apartado 121
4502 EPINHO CODEX - PORTUGAL
Telef. 02.721567 - Telex 27793 FPE P

QUALIDADE EM ETIQUETAS

ETIQUETAS

EM ROLOS E PLANOS
EM PAPÉIS AUTO ADESIVOS COM E SEM RELEVO
PARA EMPACOTAMENTO DE CHÁ
IMPRESSÃO EM VÁRIAS CORES

ETIQUETAS PARA COMPANHIAS-AÉREAS



Talho D'Anta

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de todas as Qualidades

Rua 32 n.º 619 - Loja A - Anta
Telef. 723827 (Talho)

Telef. 723249 (Resid.)
4500 ESPINHO

**CAFÉ
SOUSA**



Rua 19 n.º 1946 - ANTA - Espinho - Telef. 727253

SISSI

PRONTO A VESTIR

RUA 19, 321 e RUA 21 * TELEF. 720502 * 4500 ESPINHO



**AMORIM BARATA
GARCIA**

- MATERIAL ELÉCTRICO - ELECTRODOMÉSTICOS
E COMPONENTES PARA ELECTRÓNICA
- TV Via SATÉLITE - Todos os SISTEMAS
- SERVIÇOS TÉCNICOS EM Vídeo - Hi-fi - TV Côm
- Estudos e Projectos - ORÇAMENTOS GRÁTIS



Rua 26, n.º 347 - Telefone 723284 Fax 7311613
4500 ESPINHO

O barquinho de papel

A Escola Domingos Capela, agora a funcionar nas novas instalações de Silvalde como C+S, editou mais um número do seu jornal, "O Barquinho de Papel", que já vai no nono ano de existência. Preenchido com uma série de colaborações dos alunos, que dão asas à sua criatividade, e com a participação especial da Associação de Pais, numa reafirmação clara da sua vontade em participar na gestão da escola, o jornal inclui fotografias a cores e abre com um artigo elucidativo de Pedro Santos, aluno do 5.º ano (turma D), sobre as suas experiências num novo mundo:

"Era uma sexta-feira, quando conheci a minha nova escola. Um edifício maravilhoso, mas com acessos muito maus, como a Estrada 109, pois eu e os meus colegas temos medo de atravessar esta perigosa rua, onde não há sinalização que faça parar os veículos.

(...) Segunda-feira, foi o meu primeiro dia de aulas. Cheguei cedo à escola e juntei-me a colegas, que conhecia, para conversarmos. Tocou a campainha. Fiquei todo arrepiado, porque tinha medo de me perder. Mas nada disto aconteceu, pois eu não larguei mais os meus amigos. O que mais complicou a ordem, foram os alunos do 7.º ano que, com empurrões, cachaços e calcadelas, impediam-nos de encontrar a nossa sala de aulas. Chamavam-nos caloiros e outras coisas mais.

(...) Não posso deixar de dizer a todos os professores e colegas quanta tristeza sinto em me ter separado de alguns dos meus amigos que conheci desde que comecei a frequentar o infantário. Ao vir para esta escola, espero encontrar novas amizades, sem nunca esquecer os amigos que deixei".

Afinal, o que é a ADATE?

TECNOLOGIA AO SERVIÇO DA COMUNIDADE

A proposta é simples e aparentemente eficaz: utilizar e rentabilizar os recursos tecnológicos da "Vila Manuela" para trabalhos que permitam um uso por parte dos interessados, associados ou não, com vista a uma harmonização e melhor rendimento das associações, empresas, particulares, enfim, todos os espinhenses. Finalmente, as tecnologias de ponta deixam de ser uma realidade para os mais favorecidos e um sonho para os outros.

A sigla ADATE, devidamente descodificada, dá-nos logo uma primeira ideia do que será esta associação: Associação de Desenvolvimento e Apoio Tecnológico de Espinho.

A ADATE vai contar com a participação camarária, não sem que na Assembleia Municipal tenha passado por episódios que complicaram aquilo que poderia ter sido mais imediato.

O "cérebro" desta associação é o Dr. Armando Jorge, que o "Maré Viva" procurou para que nos esclarecesse mais alguns pontos sobre o assunto.

Criação e objectivos

MV: O que é a ADATE?

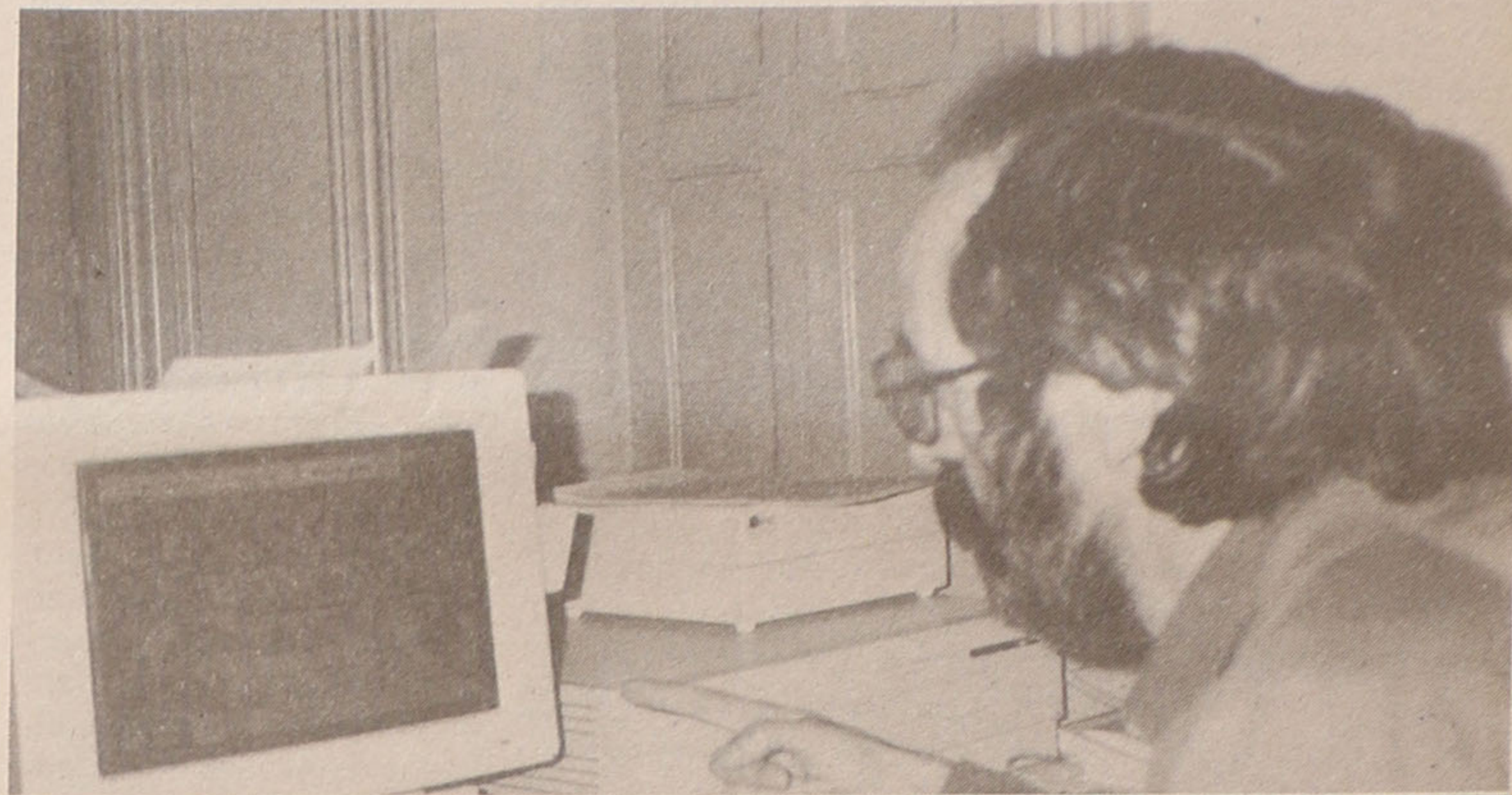
AJ: Nos últimos anos, o grupo de trabalho que tem desenvolvido as suas actividades na Vila Manuela tem colaborado com várias escolas, associações, entidades e empresas do concelho de Espinho. O primeiro objectivo da ADATE é o de reforçar essa colaboração, dando uma nova dimensão e, sobretudo, maior poder de intervenção a essas instituições.

Por outro lado, a existência da ADATE irá, como esperamos, alargar essas actividades a outras associações, entidades e empresas do concelho.

Os objectivos da ADATE são os referenciados no artigo terceiro da proposta de estatutos, ou seja, promover actividades e relações tecnológicas com vista ao desenvolvimento económico, social, cultural, educativo e turístico do concelho de Espinho, também promover a formação profissional no âmbito das novas tecnologias da comunicação e inúmeros outros aspectos que seria fastidioso agora estar a enumerar. Estes objectivos correspondem às actividades já desenvolvidas na Vila Manuela mas que, seguramente, serão reforçadas aquando da existência efectiva.

MV: Como nasceu a ideia?

AJ: Naturalmente, a



"O primeiro objectivo é reforçar a colaboração com outras entidades do concelho!"

ideia de criar a ADATE resultou do facto de as actividades referidas na proposta anterior já se desenvolverem mas poderem ter um outro estatuto e potencialidades quando ficarem integradas na associação.

O apoio às escolas

MV: Porquê a integração da Câmara Municipal de Espinho (CME) nesta associação?

AJ: A Câmara Municipi-

pal está integrada desde a primeira hora nas actividades que, desde 1990, têm vindo a ser desenvolvidas na Vila Manuela, pois que essas actividades nasceram de um protocolo entre a CME, a Comissão dos Descobrimentos Portugueses e o Grupo de Trabalho "Projecto Mar Português" da CNDP.

Por essa razão, e pelo interesse e apoio que, desde a primeira hora, tem a CME demonstrado pelas referidas actividades, parece-nos natural que ela seja não só um dos sócios-fundadores da projectada associação, mas precisamente o primeiro. Note-se que a CME tem sido uma das instituições com quem mais tem colaborado o grupo de trabalho.

MV: Qual a importância deste projecto para o desenvolvimento de Espinho?

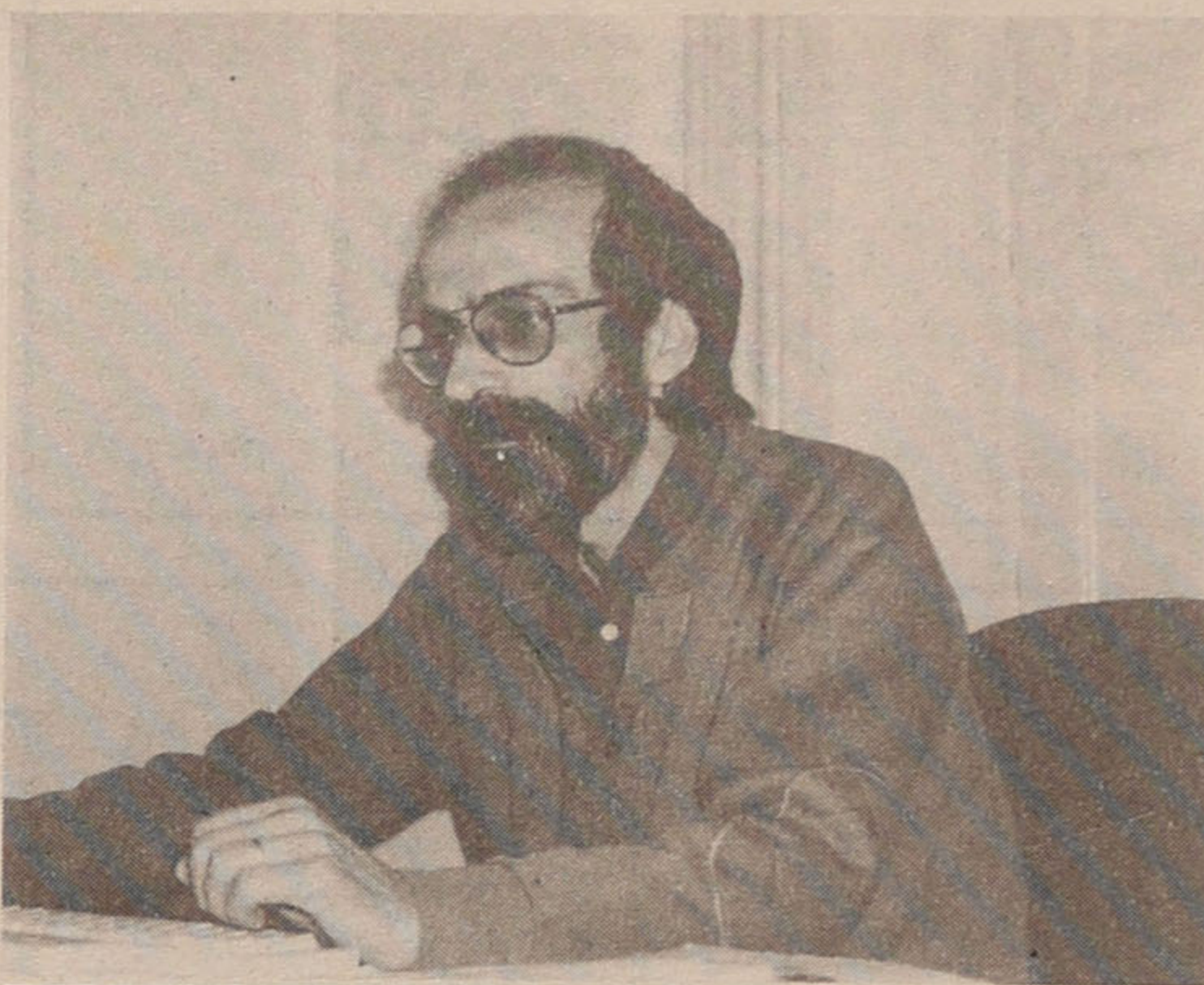
AJ: Embora acreditemos que a sua existência possa vir a ser um contributo válido em vários sectores do desenvolvimento do concelho, pensamos não nos caber - até porque boa parte das futuras actividades da

associação serão a continuidade do que temos vindo a fazer - indicar que vantagens advirão, mas sim tentar, aquando da sua existência, que essa importância exista efectivamente e seja sentida.

Podemos, contudo, imaginar várias vantagens que a existência da associação poderá permitir, como, por exemplo, no apoio das novas tecnologias às escolas do concelho ou no facto de Espinho dispor de um centro de telecomunicações apoiando as nossas empresas.

É assim que, grosso modo, vai funcionar a ADATE. Dentro dos projectos já pensados, estará possivelmente um programa de Espinho, com a colaboração de todas as associações (com a recolha documental e histórica das mesmas) para que sirva como um arquivo informático da sua história e da do concelho. Assim as associações o queiram e colaborem, não só com o seu próprio levantamento mas também tornando-se sócias da ADATE.

JOÃO TELES



"Espinho pode vir a ter um centro de telecomunicações..."

ECOGRAFIA

Nelson de Oliveira
Médico Especialista
Policlínica de Espinho
R. 33 n.º 408
ESPINHO
T. 722111 - 723398 - 720190

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º eq.
Sala 3 - Telef. 723811
ESPINHO



1890 - 1990

OURIVESARIA CONFIANÇA

RUA 19 - TELEF. 720369
APARTADO 79
4500 ESPINHO

CAFÉ CONFETARIA

ARCADA



Rua 32 n.º 601 - Telef. 7313759
4500 ESPINHO

Deputados mais perto dos cidadãos

Governo Civil cria Gabinete de Apoio ao Eleitor

O Governador Civil levou recentemente a efeito uma reunião com os deputados eleitos pelo círculo de Aveiro, com o objectivo de disponibilizar instalações no Governo Civil para possibilitar um contacto mais directo entre os deputados e os cidadãos.

Embora tivessem sido convidados todos os deputados de Aveiro do PS, PSD e PP, estiveram presentes apenas Rosa Maria Albernaz, Strecht Monteiro, Afonso Candal e Francisco Valente, do Grupo Parlamentar do Partido Socialista, e Roque da Cunha, do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata.

Nesta reunião, o Governador Civil referiu que, apesar de o Governo Civil se debater com falta de espaço - uma vez que naquele edifício algumas instalações estão ocupadas por departamentos da Administração Central -, será provisoriamente disponibilizado o Salão Nobre, bem como o apoio logístico para a concretização dos contactos entre os deputados eleitos e os cidadãos.

Entretanto, o Governador Civil sugeriu que, apesar de a CDU não ter por Aveiro nenhum deputado eleito, poderia também, mesmo que com deputados eleitos por outros círculos, ter a possibilidade de estabelecer contacto com os cidadãos do distrito, tendo os presentes concordado com a proposta.

Assim, ficou acordado um horário provisório (uma vez que falta a concordância do PP) para que, a partir do próximo dia 15 de Abril, todas as segundas-feiras, os diferentes grupos parlamentares possam receber os eleitores. Este horário provisório do Gabinete de Apoio ao Eleitor é o seguinte: CDU - 10h às 11h; PP - 11h às 13h; PSD - 14h às 16h30; PS - 16h30 às 19h.

Assembleia elegeu corpos gerentes e aprovou contas

LIGA PROSSEGUE CRUZADA EM FAVOR DO HOSPITAL

A Assembleia Geral da Liga dos Amigos do Hospital Distrital de Espinho, realizada no passado dia 22 de Março, elegeu o novo elenco directivo, que mantém, essencialmente, os mesmos nomes, com Ferreira de Campos na presidência da Direcção, Mário Leal na mesa da Assembleia Geral e Arménio Gomes no Conselho Fiscal.

Na mesma altura, foi aprovado o relatório de actividades e contas do exercício, em que se registam os principais factos das diligências levadas a cabo para defender os interesses do Hospital Distrital de Espinho. Neste sentido, a Liga está empenhada no alargamento das instalações deste

equipamento, tendo conseguido a concordância do presidente da Câmara Municipal para que sejam adquiridos os terrenos a nascente do hospital, através de um contrato-programa a celebrar entre o Estado e a autarquia.

Prosseguindo a campanha de angariação de novos sócios, que já ultrapassam as três centenas, a Liga tem recebido importantes subsídios da Junta de Freguesia de Espinho, o maior beneficiador, que recentemente custeou a aquisição de uma máquina de lavar louça para apoio ao sistema de fornecimento das refeições. Além desta autarquia, também as de Silvalde e Paramos já disponibilizaram contribu-



A ampliação para nascente é um dos objectivos prioritários

tos, juntando-se ao Leo Clube de Espinho como as entidades decisivas para o financiamento da Liga.

Esta instituição de solidariedade concluiu o seu relatório com um agradecimento aos órgãos de co-

municação do concelho, a empresas e as estabelecimentos comerciais que têm, de uma forma ou outra, contribuído para este trabalho em favor da dignificação do Hospital de Espinho.

EVA
OURIVESARIAS

Ouro - Prata - Relógios

Rua 23 n.º 386 * Tel. 721622 * 4500 ESPINHO



RUA 19 N.º 1445
TELEF. 724804
ESPINHO

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO

EDITAL N.º 62/96

Rolando Nunes de Sousa, Vereador com Competências Delegadas da Câmara Municipal de Espinho.

Faz público, em cumprimento com o determinado na Lei N.º 26/94 de 19 de Agosto, a relação dos Subsídios concedidos por esta Câmara Municipal de Julho a Dezembro/95:

Academia de Música de Espinho	3.500.000\$00
Associação Académica de Espinho ...	3.500.000\$00
Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.....	8.144.955\$00
Associação de Desenvolvimento do Concelho de Espinho.....	5.000.000\$00
Associação Humanitária Bombeiros V. Espinho.....	2.000.000\$00
Associação Humanitária Bombeiros V. Espinhenses.....	2.000.000\$00
Centro Social de Paramos.....	3.000.000\$00
Centro Paroquial de Silvalde.....	5.000.000\$00
Sporting Clube de Espinho.....	8.000.000\$00
Hospital Distrital de Espinho.....	3.450.000\$00

E, para constar, se passou este e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo e ainda publicados nos Jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

Espinho, 25 de Março de 1996.

O Vereador com Competências Delegadas,
Rolando Nunes de Sousa

Boutique Perfil

Rua 27 n.º 322 - Telef. 728471 - 4500 ESPINHO

GRANDE FARMÁCIA

DIRECÇÃO TÉCNICA

Manuel João Ribeiro Pais
Clemente de Paiva

RUA 8 N.º 1205 * TELEF 720092 * 4500 ESPINHO

FUNERÁRIA N.ª S.ª D'AJUDA

de Sancebas e Luís Alves

RUA 20 N.º 887 - 4500 ESPINHO - TEL. 725129

Café COSTA VERDE

Pinto 8 Assunção, Ld.ª

Se deseja tomar um bom café ou lanchar...

FAÇA-NOS UMA VISITA

Av. 8 n.º 1428 - Telef. 725038
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO FILOMENA MAIA GOMES ADVOGADOS

ESCRITÓRIOS:
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dto.
Telef. 698704 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 722964
4500 ESPINHO

MODAS J. GOMES

de José Gomes Fernandes

TUDO PARA HOMEM E SENHORA

GALERIAS SABINUS - Rua 8 n.º 589 - Lojas 1 e 3
4500 ESPINHO



EDNESER - Automoveis Motorsport, Lda

ESTAÇÃO DE SERVIÇO

• Lavagem • Serviço de Pneu • Lubrificação e mudança de óleo

R. Industrias, 217 - S. Félix da Marinha - Tel. 7311095 - Fax 7311096
(Ao Monte Lirio)

A HERANÇA DO PÃO-DE-LÓ



A PÁSCOA NA MESA

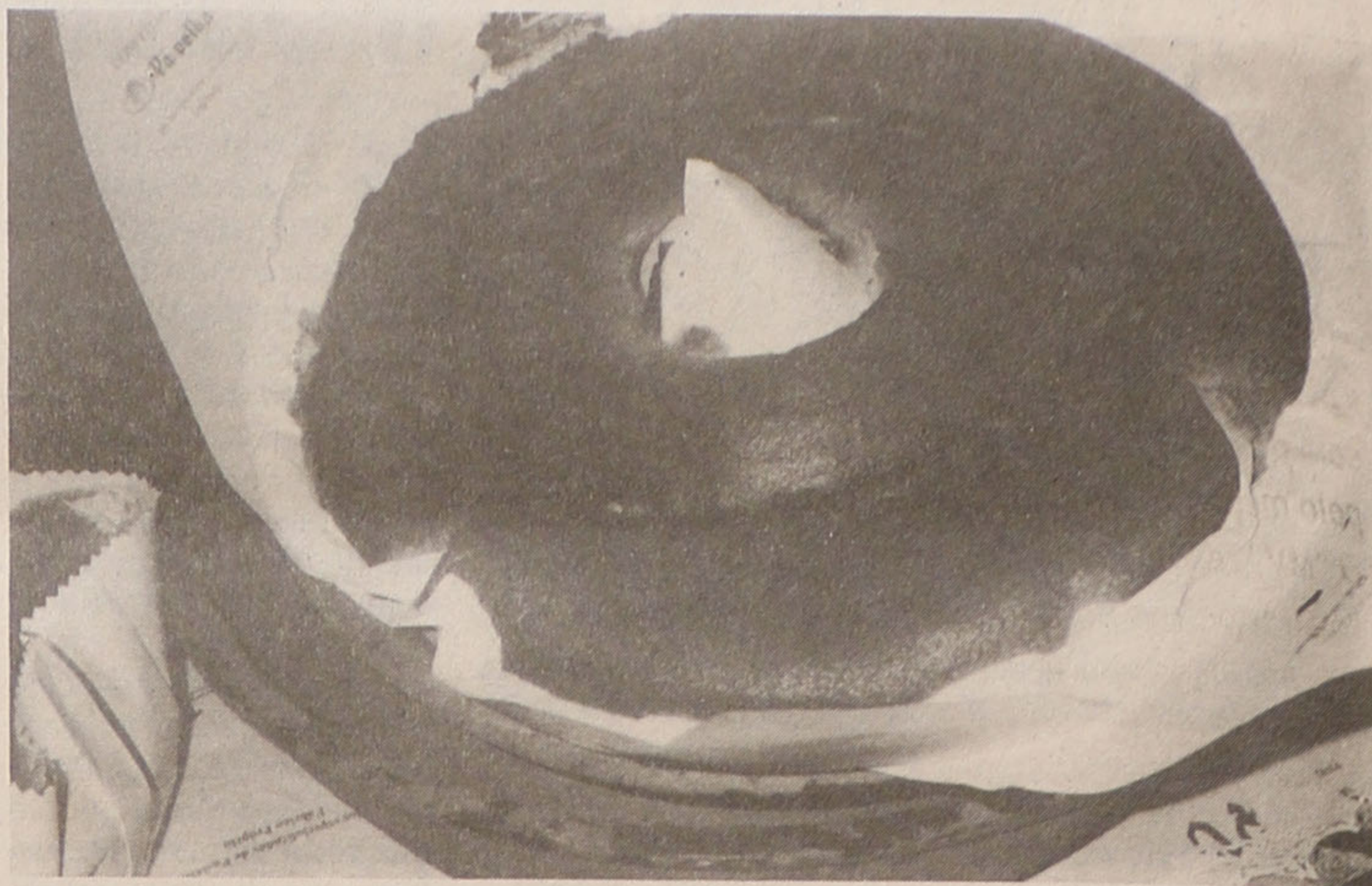
Páscoa, tempo de festa religiosa. Depois do jejum e das trevas, volta a luz e, segundo a religião católica, a ressurreição de Cristo.

Muitas pessoas vêem esta época com todos estes pormenores, mas muitas outras não se esquecem da tradição que envolve padrinhos e afilhados - troca de ramos e presentes. Oferta de amêndoas, ovos, coelhos, galinhas e tantos outros animais... de chocolate. À mesa, não falta um bom pão-de-ló - de Ovar, caseiro, de esta ou daquela pastelaria, conforme os gostos. A regueifa doce tem também o destaque merecido, tal como o bom cabrito assado. E se os tempos vão evoluindo, perdendo-se alguma sensibilidade e sinceridade, o facto é que se continua a celebrar à mesa, variando-se conforme as situações. As histórias dos cozinhados e dos prazeres da gastronomia dão algum significado às quadras festivas e alimentam o próprio paladar da memória.

A confeitaria "Pá Velha" é conhecida pela sua tradição. Tem já uma longa história, com a bonita idade de oitenta anos. Na venda ao público, a "Pá Velha" está a funcionar há 19 anos, e representa agora a última das três gerações que deram origem a esta confeitaria. Se o filho do presente proprietário vai ou não continuar com o negócio, não se sabe. Para o proprietário, Manuel Oliveira, isso "é uma incógnita. Ele é um elemento dedicado à confeitaria mas não sei qual é o seu objectivo em termos futuros".

Nesta edição dedicada, em boa parte, à Páscoa e seus costumes e tradições, o "Maré Viva" já lhe fala, noutra página, sobre as amêndoas. E o pão-de-ló? Passemos, então, ao pão-de-ló. Na "Pá Velha", não se brinca - trata-se de "uma receita única, que vem da avó da minha esposa", confidencia Manuel Oliveira, que tem também à venda "o de Ovar, o de Painho e os doces de ovos de Aveiro". A avó da esposa do proprietário, de seu nome Angelina Silva, começou a sua actividade em 1911, em fornos rudimentares com fabrico de doçaria para os gostos de todos os clientes, desde o célebre Conde de S. João de Ver ao mais comum dos mortais. E a tradição foi prosseguida pelas suas descendentes, sempre com uma devoção especial.

Para se conseguir confeccionar um bom pão-de-ló são essenciais, segundo Manuel Oliveira, os ovos e "os produtos naturais. Em toda a nossa produção não há produtos compostos. Queremos dar continuidade à tradição. Pomos o essencial para um bom pão-de-ló - a farinha, os ovos e o açúcar, nas devidas quantidades. O resto é o segredo de família..."



"Esta receita é única, vem da avó da minha esposa!"

Ângela Oliveira é a responsável pelo fabrico de toda a doçaria, para o que conta com a ajuda de várias colaboradoras. E, quanto aos segredos, não se priva de os transmitir a quem com ela trabalha. "É uma pessoa super-exigente e perde o tempo necessário a explicar os tempos certos para fazer as coisas perfeitamente, o tempo ideal para bater, a temperatura e a cozedura no forno", afirma Manuel Oliveira.

O proprietário da "Pá Velha" - neste momento a funcionar com cerca de 10 funcionários - tem como projectos futuros "sonhos muito antigos". Manuel Oliveira "gostava de ver a 'Pá Velha' com uma grande esplanada facultada pelo fecho ao trânsito na Rua 23. Gostava de fazer desta rua uma avenida, como a '19'. Caso isso acontecesse, tinha um projecto de remodelação para melhor atendimento do cliente.

Nesta casa, temos pouco espaço para mesas. Com a esplanada, o aumento das mesas seria significativo, e podia-se promover a cultura ligada ao estabelecimento. Convidavam-se grupos musicais de todo o género, desde a clássica ao folclore, teatro de rua, palhaços, entre muitas outras actividades. Mas só poderia pensar nisso a sério se houvesse espaço..."

MANUELA LIMA

CONFEITARIA

Rinho d'Amor
do Vieira

Agora com os deliciosos
CROISSANTS DA PANIKE



Rua 8 n.º 373 - Telef. 726742 - ESPINHO

X Espinho Te Xteis, Lda.

MALHAS A PREÇOS DE FÁBRICA

SEDE:

Rua 33 n.º 943
Telef. 7313598
4500 Espinho

FILIAL:

Centro Comercial Parque América
Loja 520 - 7.º Piso - Telef. 056-833104
3700 S. João da Madeira



PEIXARIA

CENTRAL

de Maria da Conceição Martins Teixeira

Rua 23 - Tel. 7311450 - ESPINHO

OURIVESARIA TURPIAL

de Lira & da Costa, Lda.

REPARAÇÕES EM JÓIAS E RELÓGIOS

Rua 19 n.º 855 - Centro Comercial Solmar - Loja C
Telef. 725853 - 4500 ESPINHO

Restaurante CHAFARRICA

Miranda & Carvalho, Lda.

COZINHA TRADICIONAL PORTUGUESA

Rua 43 n.º 288
ÂNGULO DA RUA DO GOLFE

TELEF. 723733
4500 ESPINHO

GRUPO

OPTIC VISÃO

VISION-CARD
EUROPE

Marcamos Consultas (telef. 720764)

Sabin Oculista
Espinho

Viagem nos recantos da madrugada...

OS DESTINOS DA REGUEIFA TRADICIONAL

É um lufa-lufa o dia-a-dia da mais antiga empresa de panificação de Espinho, a AIPAL. Enquanto uns ainda estão nos sonhos mais profundos, outros a deitaram-se depois de mais uma noite bem agitada, nesta padaria trabalha-se bem cedo. Ao som de música popular, ritmo em série, brincadeiras pelo meio e a "voz de comando" de Manuel Matos. O "MV" resolveu madrugar e acompanhar estes "operários" do pão-nosso-de-cada-dia. Seis da manhã, plena agitação na AIPAL. Fazia-se o pão fresco. Todos de bata e chapéu à bom profissional, lá cantarolavam ao som do rádio o "ai destino, meu destino, ai destino tão...". A massa lá era estendida e "enviada" para os grandes fornos a lenha. Fomos ver o fabrico da célebre regueifa doce, típica desta época. A fazê-la estavam três pessoas, sendo uma delas o sr. Manuel Matos, cheio de energia, dando as instruções aos padeiros e pronto para o clic da máquina fotográfica do repórter. Então é assim: estende-se a massa, fica a levedar, pesa-se. De redonda, vai-se esticando e estrefreando-se, ficando em forma da tradicional regueifa, pincela-se com ovo e vai ao forno. Tudo isto feito com muita arte...

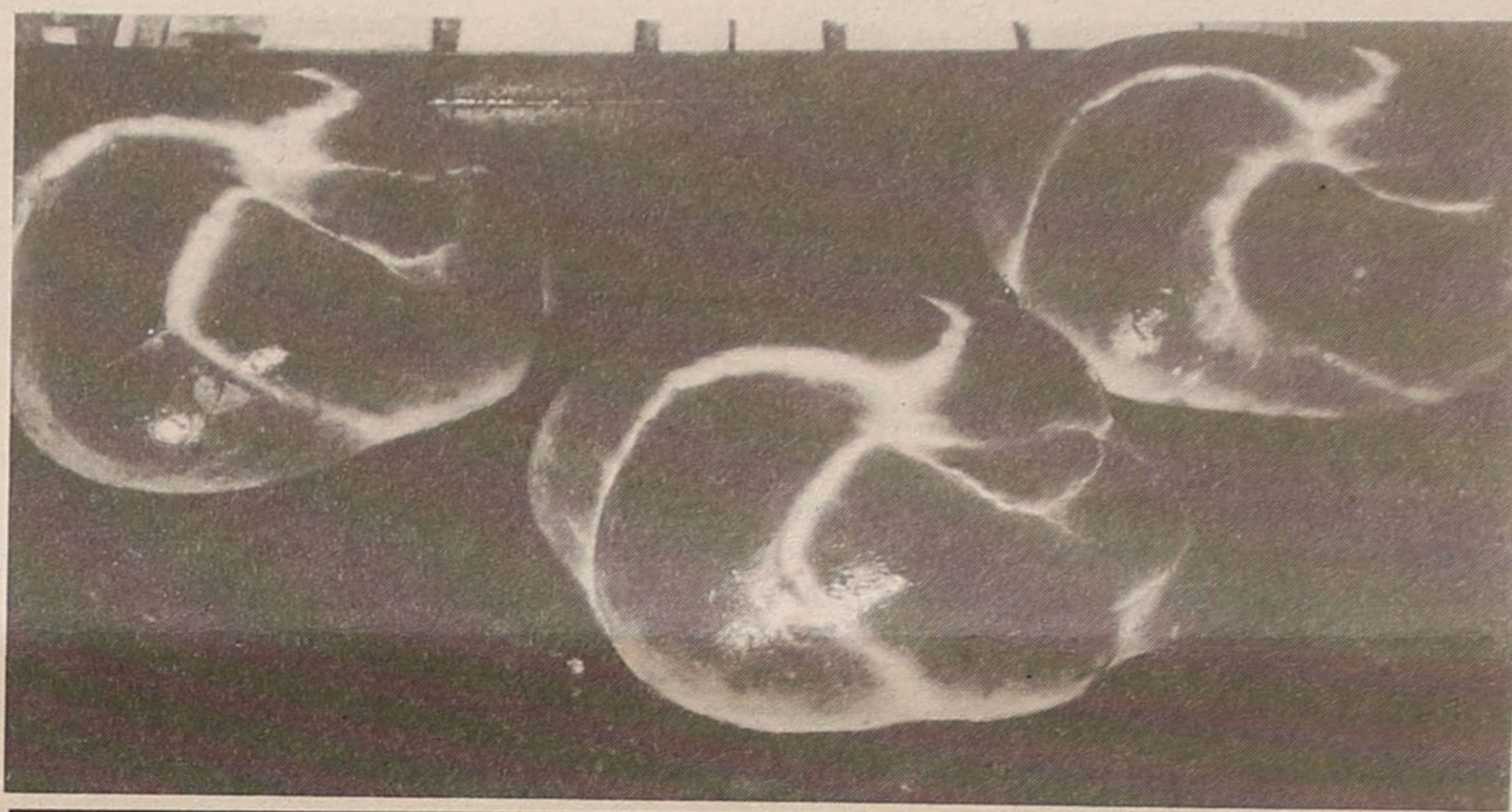
Manuel Matos convive com este ritmo de vida desde 1938, altura em que o seu pai era proprietário de uma padaria "e eu tinha que o acompanhar. Nessa idade não tinha escolha. Naquele tempo, os filhos seguiam as pisadas dos pais...". É sócio da AIPAL desde a sua fundação, em 1964: "Tinha uma padaria, quando nesse ano resolvemos fazer o agrupamento das 12 padarias independentes que existiam em Espinho".

Antigamente costumava estar nesta firma de madrugada até à noite. Estava lá a tempo inteiro, mas, "agora, já não tenho vida para isso. Venho às oito, almoço aqui e saio por volta das 15h". A função de Manuel Matos

relaciona-se com a orientação de fabrico e distribuição.

Do leite ao rum

A regueifa é, como todos sabem, um fabrico próprio da época da Páscoa, mas que "a AIPAL fabrica todo o ano". E que ingredientes leva este doce? "Farinha, ovos, canela, leite, vinho do Porto, limão, rum e fermento. Depois, amassa-se tudo, fica a levedar e quando chegar ao ponto próprio é tendido, são moldadas as regueifas, depois são pintadas com ovo e, à saída do forno, untadas com manteiga. Para terminar, é só comê-las, acompanhadas com



Manuel Matos (em cima, à direita): "Sou contra os conservantes. Tudo leva ovos..."

uma garrafinha de Porto". Segredos existem, como em todas as receitas culinárias, mas, para Manuel Matos, o mais importante é "o jeito que se tem ou não para fazê-las".

À moda antiga

A AIPAL é um empresa que vende bastante. No entanto, "já não é o que era. Os supermercados e os produtos compostos,

como as farinhas e os ovos em pó, vieram modificar tudo. E nós aqui fabricamos à moda antiga, sem conservantes e esse tipo de coisas. Sou contra isso. Tudo leva ovos. Gastamos centenas de contos na sua compra, mas preferimos ter coisas de qualidade".

Os hipermercados também são um dos factores do decréscimo de vendas. Mas Manuel Matos pensa que "a tradição mantém-se. E

quem vem buscar cá uma regueifa, vem logo depois comprar outra". Cada regueifa, de sensivelmente um quilo, custa a módica quantia de novecentos escudos. E é de salientar que todos os fornos são a lenha, todos à moda antiga, dando às coisas aquele pa-ladar especial.

Para Manuel Matos, a Páscoa representa, tal como o Natal, "a reunião da família e uma época em que se comem mais doces. A

tradição religiosa é que se está a perder, como, por exemplo, a saída da Cruz. Tenho saudades desse tempo...".

À espera dos jovens

Manuel Matos desejava para a AIPAL, em primeiro lugar, que os jovens que estão ligados à firma se "inserirsem nesta vida dura e dessem continuidade a isto, inclusive o meu filho, o Gaspar". Em termos de boas condições, pensa que elas já existem. No momento, o que o preocupa mais é "a concorrência dos pequenos estabelecimentos e das grandes superfícies. É pena que as pessoas agora não liguem tanto à qualidade".

Registos especiais

Manuel Matos não deixa de fazer referência a profissionais que respeita muito e que com ele trabalham. A sua homenagem, por exemplo, ao "Rafael, que é quem fabrica agora as regueifas e que é muito competente (no entanto, sempre que é preciso ainda dou a minha ajudinha). E é bom falar do João Matos, um dos sócios-gerentes e mestre pasteleiro, com longa experiência em Espinho e no Brasil".

Para rematar, é preciso frisar que a procura maior na AIPAL, nesta época, é a da regueifa. Desde sempre. No entanto, faz-se também bom pão-de-ló e folares de ovos. Tudo isto "com fabrico caseiro. Isto é uma realidade. Não queremos cá corantes e outras coisas que tais...".

M.L./C.A.L.

ESPECIALIDADE EM CAFÉ
FÁBRICA DE TORREFAÇÃO PRÓPRIA
GRANDE SORTIDO DE BEBIDAS
NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

CASA ALVES RIBEIRO

VALDEMAR NEVES ALVES RIBEIRO

RUA 19 N.º 294 - TEL. 720075 - AP. 128 - 4502 ESPINHO

ELVIRA SILVA

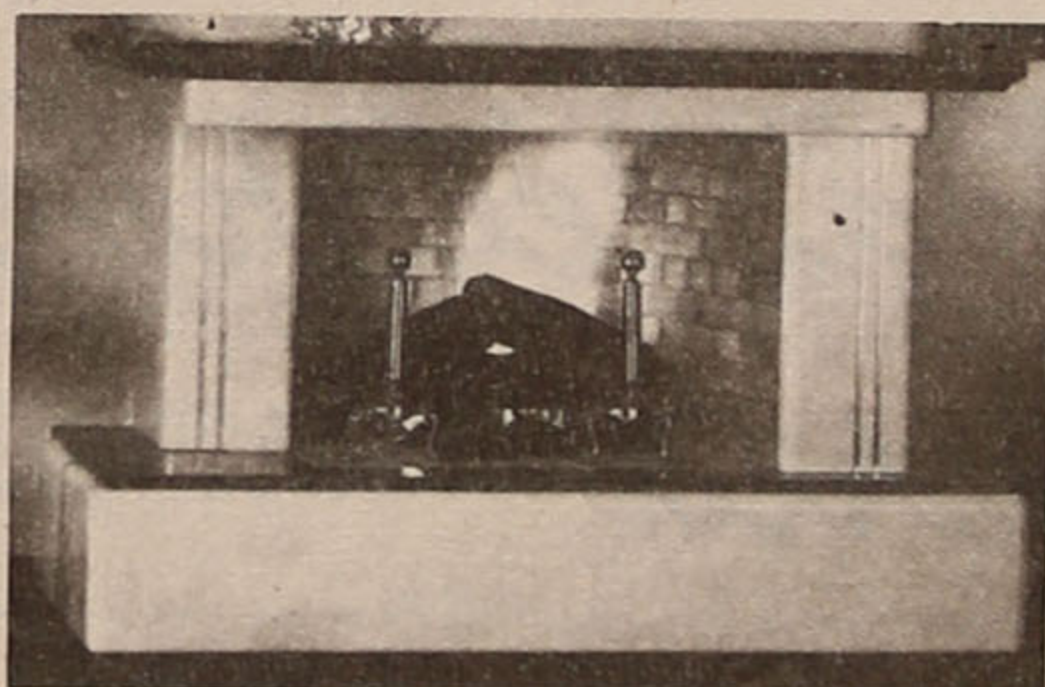
• Especialista de dermatologia
e venereologia
(doenças da pele)

CONSULTÓRIO: Rua 11 n.º 746 - Telef. 72 34 67



VillaSol

ILÍDIO PAIVA - ENERGIAS RENOVÁVEIS, LDA.



FOGÕES DE SALA - RECUPERADORES DE CALOR
AQUECIMENTO CENTRAL - ENERGIA SOLAR

NOVA EXPOSIÇÃO EM ESPINHO:
Rua 19 n.º 1950 - Telef. 731 34 71 (Junto Nova Via - IC1)

LaTina

O Mundo
pelas nossas mãos.

☎ 723559 - 728226 - 728713 FAX 723589

RUA 26 N.º 453 - APART. 322 - 4504 ESPINHO CODEX

Loirinho e com recheio variado...

A ALMA DE UM CABRITO NO FORNO

António Lopes, 68 anos, é o proprietário do restaurante espinhense "Brenha", que foi comprado pelos seus pais no ano de 1949. Abriu em 16 de Julho de 1954, "propriedade, nessa altura, do meu pai. Para o meu nome passou há 28 anos".

Seguiu as pisadas do pai. A sua mãe - conta - era uma grande cozinheira: "O que fazia era um espectáculo, inclusive, e obviamente, o cabrito". Agora, quem cozinha no "Brenha" é a esposa de António Lopes e uma ajudante que já lá trabalha há muitos anos: "É como se fosse da família", confessa.

O cabrito é um dos pratos com mais procura neste restaurante, principalmente ao domingo, dia em que usualmente é feito: "Às vezes, já está todo encomendado, temos clientes certos".

Para começar: o cabrito tem que ser de boa qualidade, ou seja, "tem que ser do nosso país. Tem que ser um cabritinho da serra, criado com os pastos naturais da agricultura. Assim, sabe-se que é tratado como deve ser".

Depois, a sua confecção



"Isto passa de geração para geração, tal como os segredos do cabrito assado e das lulas recheadas..."

e o seu paladar dependem do tempero dado: "Tem que estar a marinar de um dia para o outro, para ganhar o gosto necessário, depois tempera-se, põe-se ao forno e depois é servido com batata assada, arroz, espargado e azeitonas".

Na Páscoa, segundo António Lopes, a clientela é outra; melhor dizendo: "Nesta quadra, aparecem mais espanhóis, para comerem o Bacalhau à Liberdade. Na Páscoa, a nossa clientela

fixa vai passar esta quadra com as famílias".

De regresso ao cabrito, diz-nos o nosso interlocutor: "Adoro cabrito. Hoje sei cozinhá-lo, mas quando tinha os meus 15/16 anos adorava comê-lo a toda a hora. A receita da minha mãe veio do Brasil, onde estivemos alguns anos. O cabritinho para ficar no ponto tem que ficar loirinho, tostadinho, a parecer um leitãozinho. Nós assamos o cabrito apenas em assadeiras de barro

e a peça por inteiro e recheamos com os miúdos. Pomos-lhe coração, rins, pulmões, bocadinhos de presunto, aos quadradinhos. Fica um recheio ótimo!".

Para António Lopes, a Páscoa é uma festa religiosa, da qual "sempre gostei. Sempre gostei daquela missão dos padres que nos visitavam. É pena a tradição estar a acabar". Mas da "tradição da casa" não pode ele queixar-se: "É como a

orquestra Pai e Filhos. Isto vem de pai para filhos e assim será no futuro. Isto passa de geração em geração, tal como o segredo do cabrito e das lulas recheadas".

As lulas recheadas. Os segredos que não se divulgam. O que é certo é que estas lulas são diferentes, senão leia esta história contada pelo próprio António Lopes: "Um cliente meu foi a Lisboa com um amigo. Esse convidou-o para comer

umas lulas espectaculares lá na cidade. O meu cliente nada disse. Apenas quando o amigo veio a Espinho trouxe-o ao 'Brenha' para comer umas lulas recheadas. Pagou-se da mesma moeda. Disse ao amigo de Lisboa que era para ele provar as lulas do Norte. E o que é que este sulista disse? 'Fantástico! Nunca comi umas lulas com tanta variedade no recheio, nunca comi nada igual!'"

MANUELA LIMA

ESPINHO - Venda de sardinhas em lotes.



O regresso às origens com um **NOVO**
Balcão de Pastelaria
e Padaria

PÃO QUENTE A TODAS AS HORAS

Rua 39 n.º 259 - Telef. 7314773 - Espinho



AGRUPAMENTO INDUSTRIAL
DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

QUANDO MARIA DO CÉU DESCEU AO INFERNO

Estava escrito nas estrelas que, um dia, Maria do Céu voltaria a ser a mesma pureza em pessoa, aquela alma rica que a aldeia conhecia e acariciava com sinais e sorrisos de apreço desinteressado.

Podem pensar que esta é uma história assim demasiado banal - roçando o dramatismo barato - mas não o é. O António que o diga. Ah!, o António, que sempre cobijou a mão de Maria do Céu; o António, que andava sempre na lua por estar permanentemente com ela no pensamento... desde que eram crianças, da mesma idade, da mesma aldeia, do mesmo mundo; do mesmo universo de saberes e tradições, costumes e horas paradas, marcadas no redondo relógio da capela.

Porque a história é longa (e pode ser resumida), digamos que o grande acontecimento foi a separação de António e Maria do Céu. Depois de tantos anos brincando no mesmo mundo - o mundo!, uma capela, o

Mas não, António foi procurar a felicidade que Maria do Céu lhe tirara, a felicidade que ela levou para a cidade, a capital. António partiu para o Sul e ali foi fazendo a sua vida. Das poucas vezes que visitava a aldeia, lá deixava o recado para quem quisesse ouvir (e transmitir),

- se a Maria do Céu aparecer, digam-lhe que fui para o Inferno!

Esgotamento; depressão; doença de amor. Chamem-lhe o que quiserem. Maria do Céu caiu num poço bem fundo, sem conseguir agarrar-se à corda que sempre segura o balde, a consciência. Os seus neurónios não estavam bem, a cabeça pesava, o cérebro estava fraco. Nunca pensara perder o António, assim, sem mais nem quê. Seria paixão de infância?, perguntava-se, respondendo-se - não, o António é a minha vida.

Como se não bastasse esta doença súbita, que lhe roubaria meses de meses à sua vida, os anos mantiveram-

Um homem de sobretudo, cachecol esvoaçando ao vento forte, atravessa o largo da aldeia, calca as folhas com uma certa alegria de criança e observa a capela, o relógio redondo, as casas ordenadas nas ruas daquele pequeno grande universo.

De mãos nos bolsos, o homem apalpa, com a direita, a carta que os pais lhe haviam enviado. E certifica-se, no seu pensamento,

- ah, está aqui!

António irrompeu pelo quarto de Maria do Céu adentro, ajoelhou-se ao pé da cama, apertou-lhe as mãos, sorriu, chorou, limpou as lágrimas com a ponta do cachecol, voltou a chorar, e a Maria do Céu, coitada, no inferno em que estava, lá conseguiu dizer,

- António, porque me deixaste partir?

Agora António observava melhor Maria do Céu - o rosto magro, olheiras até às maçãs do rosto, cabelos desordenados, rosto pálido. Mas a beleza estava lá.

Saibam: naquela aldeia, de relógio redondo apostado na capela, de casas alinhadas, de um largo e dos jardins, havia também pessoas. E pessoas com grande sensibilidade - daquelas que não se deixam iludir ou ludibriar pelas atrações da cidade, a capital, onde nem tudo de bom acontece.

Não estejam à espera que esta história termine com o casamento do António

com a Maria do Céu. Não, não viveram (juntos e) felizes para sempre.

Isso não podia ser; por dois motivos (pelo menos): o António já era casado (e com dois filhos) e Maria do Céu nunca mais quis saber de contrair matrimónio com outro homem. É que o António dominaria o seu coração, para todo o sempre.

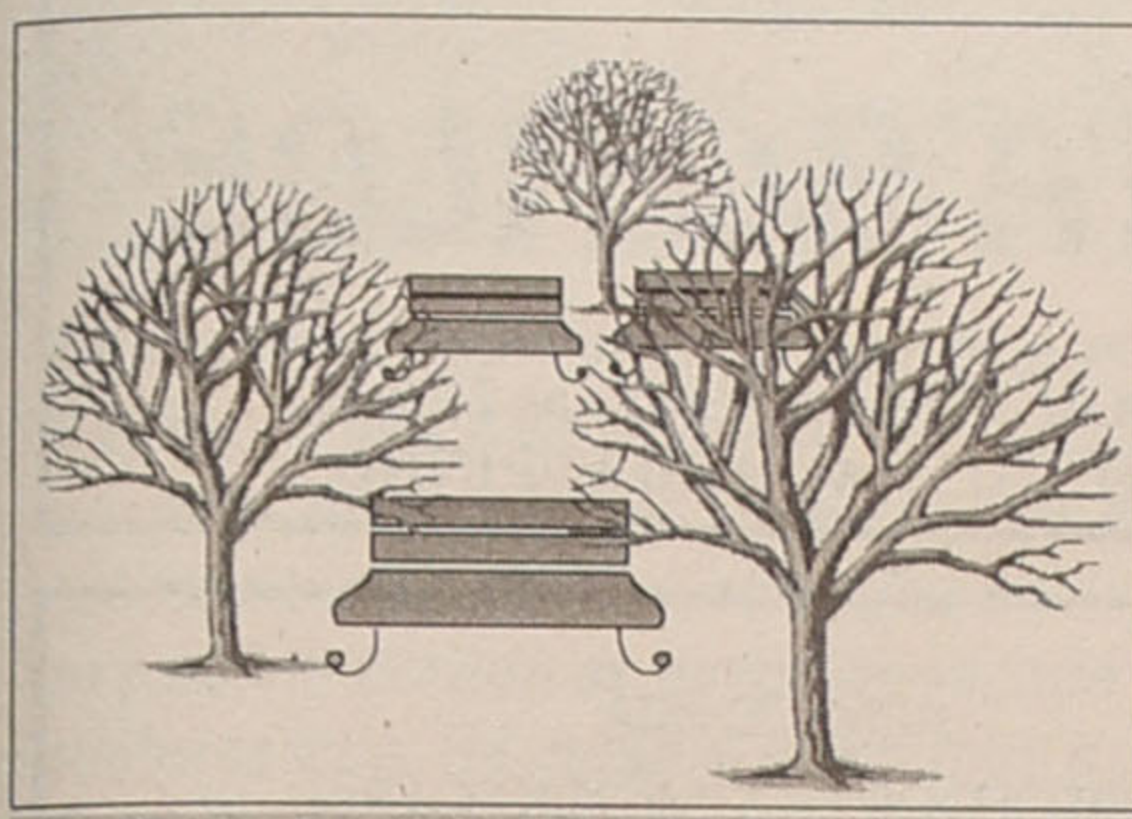
Mas é verdade - porque estava escrito nas estrelas - que Maria do Céu voltou a ser a mesma pureza em pessoa, aquela alma rica que a aldeia conhecia e acariciava com sinais e sorrisos de apreço desinteressado.

E, da última vez que António visitou, sozinho, a aldeia, Maria do Céu não se furtou a perguntar-lhe, com um sorriso nos lábios, - sabias que as horas já andam, cá na aldeia? Por que não regressas de vez, para entrarmos juntos na capela, de mãos dadas?

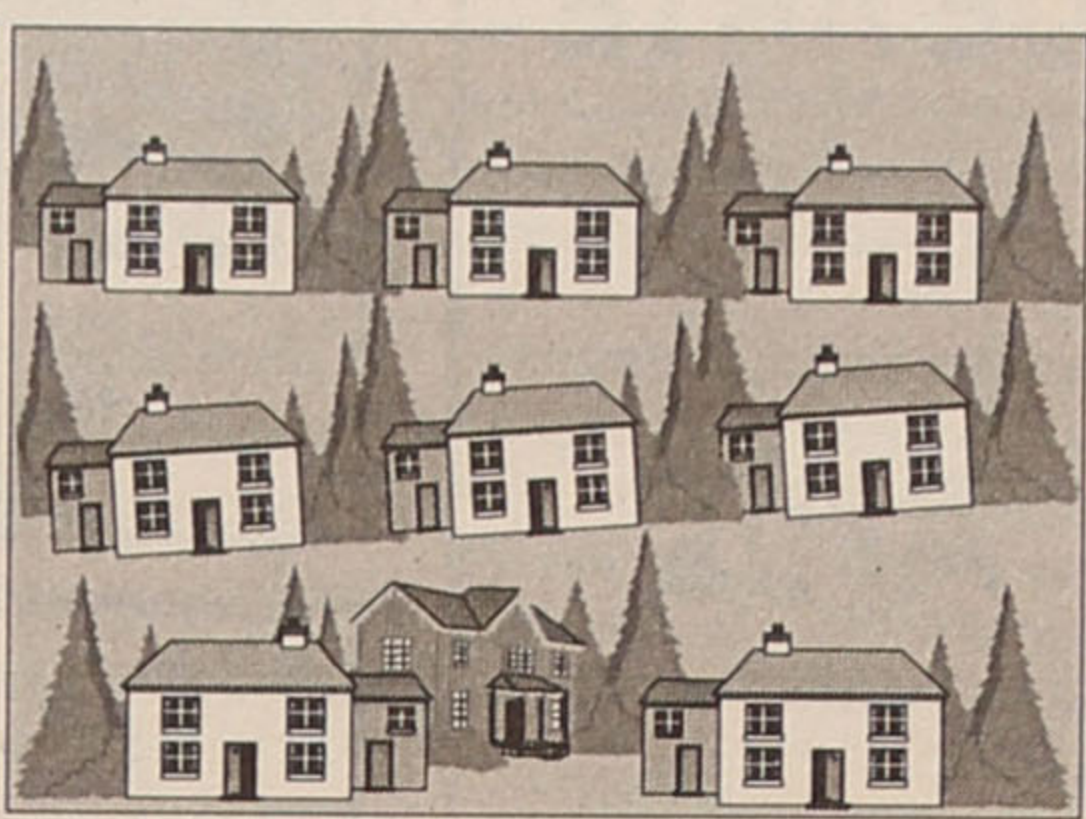
Mas o relógio redondo nunca testemunharia horas em movimento. Nem mesmo os passos do casal, subindo as escadas da capela, e depois descendo, por debaixo do arroz.

A aldeia adormecera para sempre.

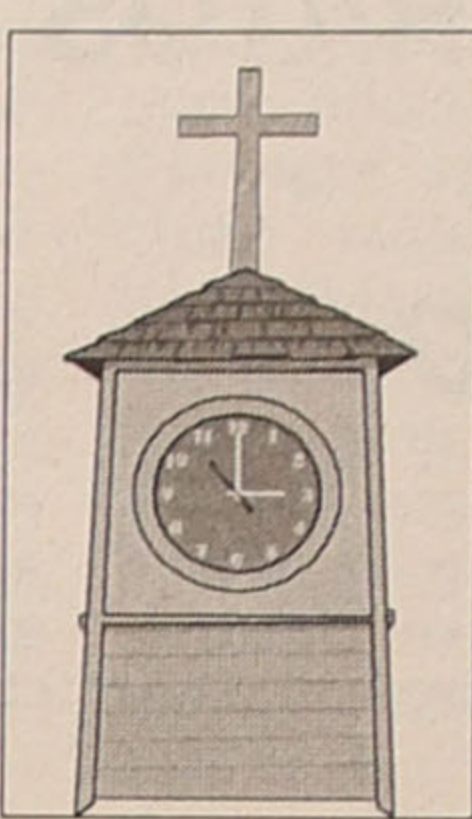
JOÃO VINAGRE



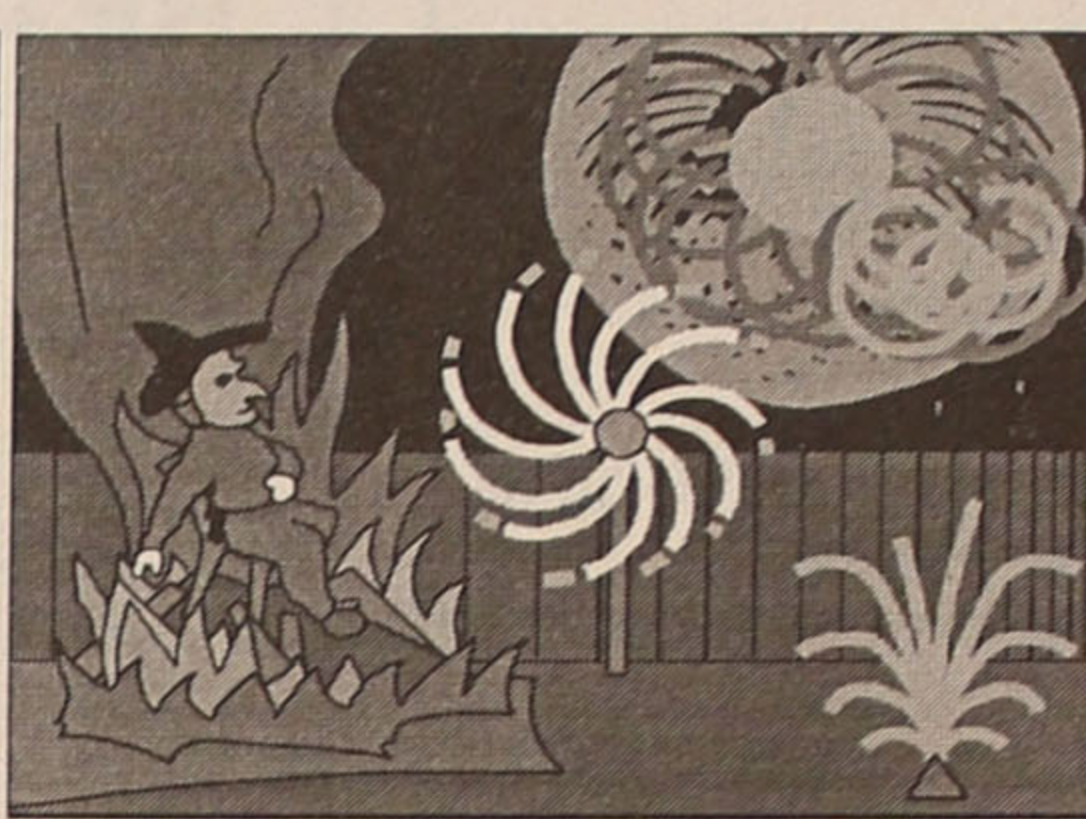
O LARGO, O JARDIM



AS CASAS ORDENADAS



O RELÓGIO



O INFERNO

jardim -, eis que a vida os separa, sem aviso prévio ou pedido de consentimento.

A Maria do Céu foi mandada, aos 13 anos, para a capital, onde - vivendo em casa de uma tia - continuaria os estudos para, finalmente, formar-se em Direito, segundo as linhas (tortas) dos pais. Os pais, que lhe diziam

- vais para Direito e assunto encerrado e ela, irónica, com - salva seja - rasgos de atrevimento, - "Direito e Assunto Encerrado"? Mas que curso vem a ser esse?

Mas o assunto estava mesmo encerrado e, no dia apazado, Maria do Céu voou no autocarro-expresso até à cidade, a capital, deixando choroso o (também) pequeno António, que ficou a acenar-lhe com o lenço branco, amarrotado, até deixar de ver no longe a camioneta.

Doze anos depois, Maria do Céu comemorava o seu quarto de século de permanência neste mundo. E voltava à aldeia, a capital dos seus sonhos e recordações, para, uma vez mais, passar alguns dias com a família. Mas o António não estava lá. Ele já lhe tinha dito, das outras vezes em que ela viera passar férias, que talvez no dia em que reaparecesse, formada e com o seu canudo, talvez não estivesse por lá. O António não tivera papas na língua,

- só se me vires por um canudo!
e ela, julgando que ele brincava,
- porquê, vais para Braga?

na - em pânico, isolada, temerosa - num quarto de cama sem quadros, "bibelots", nem nada; nada mesmo - sem pai, sem mãe, sem "Dick", o cãozito que servia de companhia e de confidente que sabia ouvi-la horas a fio sem disso reclamar.

Maria do Céu perdera o juízo. Agora sozinha em casa, sozinha consigo própria, vivia da caridade dos vizinhos da aldeia; a aldeia toda, que tão bem a conhecia e acariciava com sinais e sorrisos de apreço desinteressado.

A Dona Aurora levava-lhe a comida; o Ti Zé oferecia-lhe, todos os dias, algo para ler; o Quitó - um rapazito que ela vira nascer - emprestava-lhe o seu "Game Boy"; e até a Alzira, a solteirona da aldeia, capital de sonhos e recordações de Maria do Céu, lhe emprestou um dos seus dois televisores a cores, apesar de nunca antes ter simpatizado com ela.

Corria o mês de Novembro, a época baixa do extremo sul do país. O Outono aí estava, anunciando o Inverno temeroso para quem já está depauperado. As folhas eram varridas pelo vento, os ramos das árvores balançavam por toda a aldeia, onde o redondo relógio da capela continuava a marcar as horas paradas, mais imóveis ainda durante o tempo frio.

MAS É VERDADE - PORQUE ESTAVA ESCRITO NAS ESTRELAS - QUE MARIA DO CÉU VOLTOU A SER A MESMA PUREZA EM PESSOA, AQUELA ALMA RICA QUE A ALDEIA CONHECIA E ACARICIAVA COM SINAIS E SORRISOS DE APREÇO DESINTERESSADO.

Venda de Mobílias em todos os estilos • Conserto de Estores
Trata Obras de Limpeza e Polimento de Mobílias

CARPINTARIA FREITAS

ESPECIALIZADA EM ESTORES DE PLÁSTICO

Telefones: 726607 (Resid.) / 721850 (Oficina)
RUA 66 N.º 373 - 4500 ESPINHO

ENXOVAL

- TÊXTEIS LAR
- LINGERIE

RUA 31 N.º 908 - TELEF. 7313070 - 4500 ESPINHO

EQUICONTAS

FREITAS & Filhos, Lda.

CONTABILIDADE E SEGUROS

SEGUROS DE TODOS OS RAMOS

Agente:

VICTÓRIA - LA EQUITATIVA - SOCIAL

Av. 24 n.º 1019 - Salas B e C
Telef. Fax 7311208 - 7312986
4500 ESPINHO

CERVEJARIA MARISQUEIRA

ESPINHOMAR

Gerência de João Freitas

E - ARROZ DE MARISCO
S - ARROZ DE LAGOSTA
P - ARROZ DE POLVO
E - FEIJOADA DE MARISCO
- AÇORDA DE GAMBA
- ESPARGUETE C/ FRUTOS DO MAR
- CALDEIRADA DE PEIXE
- CREME E AÇORDA DE MARISCO

QUALIDADES:

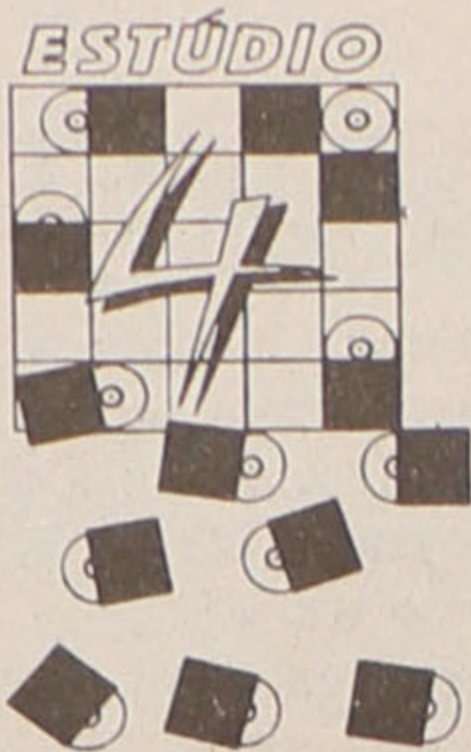
Rua 2, n.º 799 - Telefone 724243 - 4500 ESPINHO

CAF

19

*Deseja a todos os
clientes e amigos uma
Páscoa Feliz*

CAF 19 CAFETARIA, LDA RUA 19 N.º 216
TEL. 7314067 - 4500 ESPINHO



*Deseja a todos os
clientes e amigos uma
Páscoa Feliz*

Rua 62 n.º 46 - 4500 ESPINHO
Telef. 725391 - Fax 725391



Mobil

MOBIL PORTUGUESA
Domingues & Gomes, Lda.
Rua 19 - ANTA - ESPINHO

*Deseja a todos os estimados clientes, amigos
e seus familiares uma
Páscoa muito Feliz*

RESTAURANTE • MARISQUEIRA

O RETORNADO

de António Magalhães

Rua 23 com Avenida 2 - Telef. 02.722580 - 4500 ESPINHO

RETRATOS DE ARTE

Foto

Artis

A Beleza da Fotografia

FAÇA UMA VISITA AO NOSSO ESTÚDIO

RUA 19 - Telefone 722387 - ESPINHO

SAPATARIA SUPER-RÁPIDO

BOTA BOTILDE

Rua 4 n.º 870 (entre as ruas 27 e 29)
Telef. 7313706 - 4500 ESPINHO

Papelaria Azul

- Livros
- Material Escolar
- Valores Selados
- Revistas
- Brinquedos
- Material de Escritório

Rua 19 n.º 825 - Telef. 723313 - 4500 ESPINHO

ARMAZENISTA
ABASTECEDOR E COMÉRCIO GERAL
DE PRODUTOS AVÍCOLAS

TALHO - SALSICHARIA
LAFÕES

Manuel Correia Almeida

Estabelecimento

Rua 22 n.º 483 • Tel. 720716 • 4500 ESPINHO

Residência

Rua do Buel n.º 190 • Tel. 7620816
CANELAS • 4405 Valadares • V. N. Gaia

ELECTRODOMÉSTICOS

CASA SÁ

António F. de Sá Alves

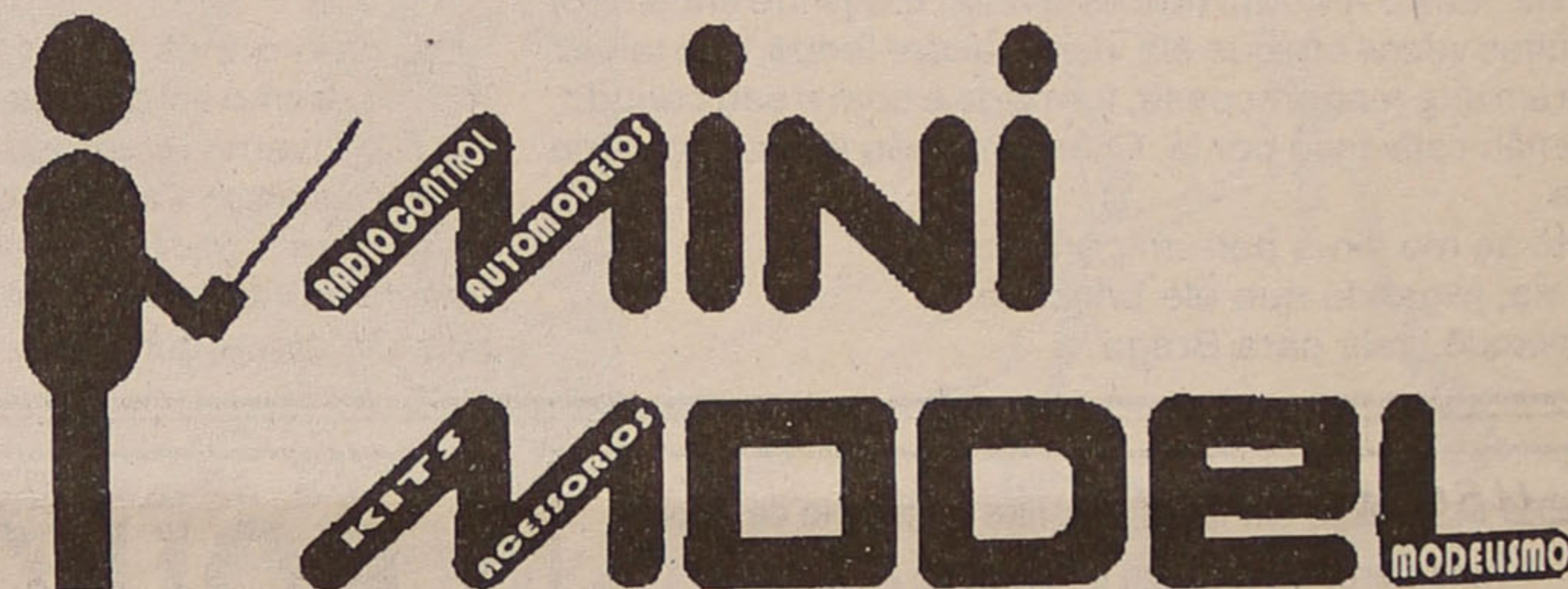
RUA 20 N.º 735 * TEL. 720216 * APART. 107
4502 ESPINHO CODEX



LAVANDARIA A SECO

VESTUÁRIO DE HOMEM E SENHORA - VESTIDOS DE COMUNHÃO
E NOIVA - CORTINAS E TAPETES DE ARRAIÓLOS ENGOMADOS -
- TOALHAS BORDADAS E COLCHAS DE RENDA, ETC.

Rua 19, n.ºs 359 e 370 - Telef. 721266 - 4500 ESPINHO



RUA 15 N.º 336 - ESPINHO

Cabeleireira

ANTONIETA

CABELEIREIRA - UNISEXO
DEPILAÇÕES FRIO - QUENTE
MANICURE - PEDICURE - CALISTA

Rua 26 n.º 254 - Tel. 7313215 - Espinho

Casa Cecília

RETROSARIA * LINGERIE
MEIAS * MALHAS * RENDAS

Rua 19 n.º 283 - Telef. 723440 - 4500 ESPINHO

CASA DAS ALDEIAS

António & c.ª Lda

Fibrocimento - P. V. C. - Malhasol - Redes
Pregos - Arames - Saneamento, etc.

Rua 18 n.º 808/822 - Apart. 32
Telef. 720174 PPC - 4501 ESPINHO Codex

Núcleo Sportinguista de Espinho

A GARRA DO LEÃO



Em Espinho, numa área de grande preferência pelo dragão, os leões de Alvalade têm feito por mostrar a sua raça. Apesar de ter somente dois anos, o núcleo sportinguista do nosso concelho é um dos maiores do país em termos de associados, que são cerca de quatrocentos. Há mesmo quem diga que se a direcção do clube leonino tivesse a dinâmica deste núcleo, "o Sporting não andava há catorze anos a cheirar o título".

Agentes da Polícia de Segurança Pública e funcionários do Casino Solverde, onde labutam muitos simpatizantes do Sporting Clube de Portugal, que com frequência se deslocam a Alvalade para presenciar jogos referentes às competições europeias, "foram os mentores da ideia de arrancar com o Núcleo Sportinguista de Espinho", adiantou-nos Carlos Ramos, o seu actual timoneiro, que se confessa satisfeito por dirigir um dos núcleos leoninos "mais activos do país".

Uma sede condigna

Presentemente com dois anos de existência e

cerca de quatrocentos associados, o Núcleo Sportinguista de Espinho (NSE), em termos de actividades culturais, desportivas e recreativas ainda não atingiu os objectivos a que se propôs na altura da sua criação. Carlos Ramos tem consciência disso e justifica que, "até agora, houve como principal preocupação ter uma sede com condições para receber os associados e amigos do núcleo que diariamente a frequentam, o que nos levou a descurar a nossa acção em outras áreas". Quanto ao futuro, que irá passar pelo acto eleitoral a realizar no dia 11 deste mês, "é nossa intenção criar uma secção de atletismo virada para

os jovens, havendo já quem [António Leitão] se tenha disponibilizado para orientar a parte técnica. Esta acção será o ponto de partida para muitas outras que pretendemos levar a efeito no futuro".

Embora satisfeito com o número de associados do NSE, Carlos Ramos admite que tem havido falhas numa melhor divulgação da existência do núcleo em Espinho. "Há sportinguistas no nosso concelho que não sabem da nossa existência, mas também os há que são sócios que pagam a sua quota e não frequentam a sede, embora colaborem quando para isso são solicitados. Há que acabar com estas falhas para que a família sportinguista de Espinho seja cada vez maior", sustenta o nosso interlocutor.

No campo do rival

Numa região fortemente

colorida de "azul e branco", os sportinguistas não tiveram dificuldades de maior em se implantar no nosso concelho, recebendo mesmo, quando necessário, "a ajuda de portistas e benfiquistas. Temos consciência de que não estamos numa área de preferência sportinguista, mas não será por isso que o nosso núcleo vai deixar de crescer e ser mais forte no futuro. Em Espinho, se os sportinguistas assim o entenderem, tudo iremos fazer para contribuir para que o Sporting Clube de Portugal seja o maior clube nacional", refere Carlos Ramos, que adianta "ser nossa intenção continuar a levar a efeito torneios diversos, que permitirão alargar e cimentar o núcleo no nosso concelho". Quanto às relações com as entidades de Espinho, o timoneiro do NSE considera que "são as melhores".

Colaborar com as escolas

Apostado na promoção de actividades culturais, recreativas e sociais, o Núcleo Sportinguista de Espinho fez, no começo das comemorações do seu segundo aniversário, deslocar a Alvalade uma delegação da CerciEspinho, que teve a oportunidade de presenciar um jogo de futebol a contar para o Campeonato Nacional da 1.ª Divisão. Esta acção, segundo Carlos Ramos, "não foi esporádica, sendo nossa intenção possibilitar a outras entidades de Espinho visitas a Alvalade. Por isso, no futuro vamos promover nas escolas secundárias do concelho concursos que tenham o Sporting Clube de Portugal como tema, tendo os melhores classificados como presente uma viagem às instalações do nosso clube. Se não for possível levar por diante esta ideia,

para o ano voltamos a convidar um grupo de miúdos da Cerci para visitar o estádio do nosso clube".

À espera do reconhecimento...

Perspectivando uma maior e melhor afectividade entre a família sportinguista e desta para com a sociedade civil espinhense, "queremos que a Câmara Municipal nos reconheça como uma associação de carácter cultural e recreativo, que nos ajude em realizações que estamos a pensar levar a efeito no futuro, já que entendemos que temos muito para dar aos jovens do nosso concelho", refere Carlos Ramos, que pretende, em acções concertadas junto dos núcleos sportinguistas espalhados pelo território nacional, "divulgar o nome de Espinho".

... e do futebol popular

Com uma equipa de futebol de salão em actividade e com um projecto de (a curto prazo) criar uma secção de atletismo, os responsáveis pelo NSE sonham com a formação de uma equipa para participar no Campeonato de Futebol Popular do nosso concelho. "Já procurámos saber se havia a hipótese de, no próximo ano, podermos participar no campeonato concelhio de futebol popular e disseram-nos que só após a desistência de alguma equipa é que se poderia admitir outra. Ficamos à espera, e, se nos for dada a possibilidade, não temos dúvidas de que conseguiremos formar uma equipa forte", afirma, convicto, Carlos Ramos.



Carlos Ramos, no último jantar do núcleo, quando recebia uma lembrança da CerciEspinho

Casa Romeu

FILIPE RODRIGUES VITÓ & FILHOS, LIMITADA

Oculista Vitó

2 CASAS ONDE O BOM GOSTO IMPERA

Rua 19 n.ºs 299 e 242 - Tels. 721433/723056 - ESPINHO

Atelier Ribeiro, Lda.

PROJECTOS DE: Urbanização, Loteamento e Arquitectura
CÁLCULOS DE: Estabilidade, Betão Armado, Redes de Águas e Esgotos

Sede: R. 31 n.º 267 - Gabinete: R. 19 n.º 192 - 1.º
Telefone 723063 - ESPINHO

Olimpíada

Comércio de Material Desportivo, Lda.



de António Leitão

TUDO PARA DESPORTO

Deseja Páscoa Feliz a todos os seus clientes e amigos

Rua 18 n.º 639 - Tel. 725889 - 4500 ESPINHO

INFOANIM

Publicidade Assistida por Computador, Lda

COMPUTADORES
IMPRESSORAS
ANIMAÇÃO 2 / 3D
MULTIMÉDIA

PC
MAC
AMIGA



RUA 19 Nº 305
4500 ESPINHO
TEL. (02) 7312057
FAX. (02) 7312312

RIBESCAPE

Abertos também aos sábados de manhã

RUA DO LOUREIRO
Tel. 7310312 - ESPINHO
(Zona Industrial)

- GARANTIA
- PREÇO
- QUALIDADE
- RAPIDEZ
- ESTACIONAMENTO
- PESSOAL ESPECIALIZADO
- TÉCNICA



Confeitaria Tropicana

de João António de Sá Alves



CAFÉ - SALÃO DE CHÁ

Bolos para Aniversários, Casamentos, Baptizados, Comunhões, etc.

Rua 19 N.º 815 Telef. 724915
4500 ESPINHO

ALFAIATARIA MANO

JOSÉ RICARDO MANO

EXECUTA COM PERFEIÇÃO
TODO O SERVIÇO PARA HOMEM,
SENHORA E CRIANÇA.
Rua 30, n.º 731 - ESPINHO
Tel. 721823

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

Av. 24, n.º 741 s/ D. Telef. 723129
c/ Fax e 6062116 c/ Fax Modem
2.º e 4.º - das 13h às 17h

MARISQUEIRA • SNACK-BAR O GOLFINHO

ESPECIALIDADES

Salada de gambas Camarão à La Plancha
Arroz de marisco Bife do Vazio
Açorda de marisco Linguado grelhado
Toda a variedade de mariscos

SNACK - BAR

Serviço de Snack-Bar permanente até às 2 horas

*Deseja Páscoa Feliz a todos
os seus clientes e amigos*

Rua 2 n.º 663 • Telef. 724294 • 4500 ESPINHO

Cabeleireira

Maria
de Lourdes

Rua 27 n.º 330
4500 ESPINHO
Telef. 728918

Cabeleireiro de Homens

ABERTO AO SÁBADO TODO O DIA - ENCERRA À 2.ª FEIRA DE MANHÃ

ALBERTO FERREIRA

UMA CASA PARA O BEM SERVIR
COM SERVIÇO DE MANICURE

Rua 27 n.º 334 - 4500 ESPINHO (a 50 mts. dos B.V. de Espinho)
- MARCAÇÕES PELO TELEF. 7312113 -

SUPERMERCADO DO LAR DO PICOTO

A MAIOR CASA DE MÓVEIS DO CONCELHO
Distribuidor das melhores marcas de:
Pavimentos para chão, Cortiça, Parquetes e Vinílicos.
Papeis de Parede, Alcatifas, Candeeiros e outros.
O maior sortido de Móveis, Maples, Colchões, Carpetes
Tapetes, Passadeiras, Jogos WC, etc..

Sede: Estrada Nacional n.º 1 - Tel. 7643575 - Picoto
Filial: Rua 62 n.º 227-231 - Tel. 722986 - Espinho

PRÍNCIPE

Snack-Bar

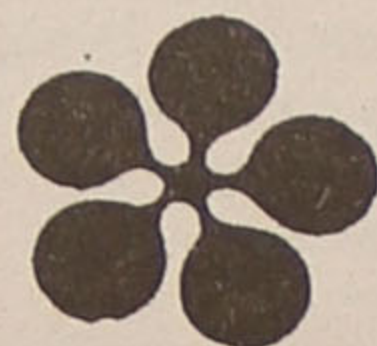
de
Paulo Augusto Morais
Maria Idalina G. Pereira

R. 14 N.º 473 - Tel. 722247
4500 ESPINHO



J.S. ALMEIDA, Lda.
AUDIO-VIDEO

Rua 18 N.ºs 491, 493
Telef. 725431
4500 ESPINHO



AGENTE HOOVER
COLCHÕES DE MOLAS
EPESA E DELTA-LOC

CALES &
PEREIRA, Lda.ª

TUDO EM ELECTRODOMÉSTICOS
REPARAÇÕES EM TODO
O MATERIAL ELÉCTRICO
MOBÍLIAS DE COZINHA

TELEF. 721471
RUA 16 N.º 915 4500 ESPINHO

SAPATARIA ABELHA

Secção especializada em
CALÇADO ORTOPÉDICO

Calçado para Homem - Senhora - Criança - Desportivo

RUA 10 N.º 746 - 4500 ESPINHO - TELEF 722827



RESTAURANTE
ACTUAL, LDA.

PROLONGAMENTO DA RUA 19
... ANTA ...
ESPINHO
Tel. 725729



O Bitoque

Café
Snack-Bar, Lda.

Rua 33 n.º 309 * Telef. 7311555 * 4500 ESPINHO



Socipedros

COMERCIO DE PRODUTOS ALIMENTARES, LDA.

LUGAR DE BARROS
4500 SILVALDE - ESPINHO
TELEF. 722997 - 7312038
FAX 7312039

MERCADO PASSY

NO CENTRO COMERCIAL SOLMAR

Seu lema é: bem servir
Um mercado ao seu dispor

RUA 19 N.º 855 R/C
4500 ESPINHO

ALMEIDAS
MODA

Deseja-lhe Páscoa Feliz

Rua 16 n.º 665 - 4500 ESPINHO - Telef. 7312968

A MODELAR

Ervanário
Produtos dietéticos

Aviamento rápido de receitas
de óculos com desconto
das Caixas de Previdência

PÁSCOA
FELIZ

R. 16 Merc. Municipal - Telef. 723068 - ESPINHO

OURIVESARIA - RELOJOARIA

COSTA

OURO • PRATA • JÓIAS • RELÓGIOS
OFICINA PRÓPRIA

Rua 16 n.º 358 - Telef. 7313735 - 4500 ESPINHO

MIRANDA CALHA HOMENAGEOU ESPINHENSES



MEDALHA DE HONRA PARA ANTÓNIO GAIO

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conferir a Medalha de Honra da Cidade de Espinho a António Gaio, atribuindo-lhe o título de cidadão do concelho. A proposta, subscrita por José Mota e Alfredo Casal Ribeiro, considera que este espinhense tem desenvolvido diversificadas actividades em favor do desenvolvimento local e da divulgação do nome de Espinho, nomeadamente no estrangeiro.

As notas biográficas que sustentam esta deliberação sublinham a participação dedicada de António Gaio na vida associativa local, nos domínios do desporto, da cultura e da política. Dirigente da Associação Académica e do Sporting de Espinho, foi um dos promotores da construção do pavilhão Arq.º Jerónimo Reis. No campo do jornalismo foi director do "Rumo", do "Defesa de Espinho" e do "Maré Viva". Fundador do Cine-Clube, cuja acção lhe trouxe problemas com a PIDE, impulsionou a criação da Cooperativa Nascente e é, há vários anos, director do CINANIMA, festival internacional de cinema de animação. Democrata convicto, participou nas lutas pela liberdade, integrando a comissão administrativa que dirigiu a autarquia, após o 25 de Abril, tendo sido vereador do executivo (1977/79) e vogal da assembleia municipal (1980/82).

O Secretário de Estado do Desporto, Miranda Calha, deslocou-se na passada terça-feira a Espinho para galardoar com a Medalha de Mérito Desportivo os espinhenses Vladimiro Brandão e Virgínio Pereira, que muito contribuíram para o desenvolvimento do desporto nacional, com especial relevância na Associação Académica de Espinho.

José Mota, presidente da edilidade, agradeceu a Miranda Calha a sua deslocação a Espinho para homenagear duas figuras ilustres do nosso concelho, "que ao longo da sua vida deram e vão continuar a dar muito à causa desportiva". Por isso, "hoje, estão a ser recompensados com a homenagem que lhes é feita e que é inteiramente merecida".

Miranda Calha justificou que a sua vinda a Espinho tinha como razão "a homenagem a dois homens que colaboraram activamente no desenvolvimento do desporto". O Secretário de Estado apreciou o percurso feito por ambos a favor da causa desportiva, "quantas vezes com total dedicação,



Virgínio Pereira e Vladimiro Brandão

sem estar à espera de receber algo em troca!". Assim sendo, com esta homenagem, "o Governo do país entendeu por bem agradecer a vossa de-

dedicação à causa do desporto, que vos deve bastante".

Para Vladimiro Brandão, esta homenagem "é o reconhecimento, por parte do

Governo, de cinquenta anos de trabalho e dedicação ao fenómeno desportivo, o que me deixa profundamente sensibilizado e satisfeito; direi mesmo que vivo momentos de grande felicidade".

Virgínio Pereira entende que esta homenagem "é o significado de ter valido a pena uma vida inteira dedicada ao desporto, sem procurar compensação que não fosse a de proporcionar o bem-estar das pessoas que comigo conviveram", tenham sido elas colegas de equipa, pupilos ou dirigentes. "Sempre me orientei estar no desporto pelo desporto, nunca procurando ter qualquer compensação material. Esta cerimónia acaba por ser o momento grande na minha vida, que eu nunca esperava que pudesse acontecer. Estou muito sensibilizado por esta homenagem vinda do Governo da Nação, que espero demonstre à juventude - que não é 'rasca' - que, se trabalhar com amor, poderá ter no futuro o que eu estou a obter neste momento".

Voleibol

CASTELO ESTRAGOU A FESTA

O Castelo da Maia estragou a festa do título ao Sporting Clube Espinho (SCE), ao vencer por 3-2 na última jornada do campeonato, impedindo que os "tigres" alcançassem o bi-campeonato com um "record" histórico: serem campeões contando por vitórias os jogos disputados. Apesar de desfalcados de Edgar e Wagner, já no Brasil, os espinhenses exibiram-se abaixo das suas reais possibilidades perante uma equipa galvanizada pela hipótese de ainda chegar ao 2.º lugar, o que viria a acontecer.

Para a série B, a Académica de Espinho, apesar da derrota que impôs à S. Mamede (3-0), não conseguiu ultrapassar o Esmoriz, classificado num excelente 6.º lugar final no campeonato.

Também a série B da 2.ª divisão cumpriu a sua última jornada, marcada pela vitória (3-0) do SCE sobre o C. Lobos, equipa que foi despromovida à 3.ª divisão.

Para o nacional de juniores masculinos, como se previa na última jornada, o Castelo da Maia, ao derrotar o SCE, garantiu o título nacional, deixando nos lugares

seguintes as duas equipas espinhenses, que lutaram pelo campeonato até ao fim.

O campeonato de juvenis masculinos não está a correr da melhor maneira para os espinhenses, que se começam a atrasar na classificação. O SCE perdeu em Esmoriz (3-0) e a AAE em Lamego (3-0), começando a ver comprometidas as suas aspirações de classificação para a fase final.

VOLEIBOL DE PRAIA

As atenções voltam-se agora para a participação

da dupla Miguel Maia/João Brenha na primeira etapa das Séries Mundiais de Voleibol de Praia, que decorrerá durante o período de Páscoa, na praia de "El Fuerte" em Marbella (Espanha).

Depois será o regresso da selecção nacional que vai preparar a sua participação na "poule" de qualificação para os Jogos Olímpicos em Espinho, que marcará a inauguração da Nave Desportiva e cujo sorteio decorreu esta semana no Casino Solverde.



O Nosso Café

S.C.B.E. - Sociedade de Cafés e Bilhares de Espinho, S.A.

Informam-se os senhores accionistas, em conformidade com o que se encontra deliberado, que se encontram abertas as subscrições para o aumento de capital social.

As acções a que tem direito, deverão ser subscritas impreterivelmente entre os dias 1 e 30 de Abril nos escritórios da empresa.

RESTAURANTE KURIKA

ALMOÇOS - LANCHES - JANTARES

Nova gerência de
MANUEL MOREIRA VIEIRA

RUA 64 Nº 350 TEL.: 723115 4500 ESPINHO

Estores Outeiro

Colocação e Reparação de Estores e Percianas de todos os tipos

Augusto Pereira do Outeiro

OFICINA / RESIDÊNCIA
R. Pinhal Quinta - ANTA - Tel. 725756
4500 ESPINHO

MERCERIA SANTOS

Albino Oliveira dos Santos

Estabelecimento de Merceria Fina e Grossa • Especialidade em Chá e Chocolate
Grande Sortido de Conservas • Espumantes, Vinhos do Porto e de Mesa

ALHEIRAS CERIZ

Rua 22 n.ºs 513/515 - Defronte dos P. Concelho
Telefone 720349 4500 ESPINHO



VULCANIZAÇÃO COSTA VERDE

COMÉRCIO DE ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS, LIMITADA

. COMÉRCIO E MONTAGEM DE PNEUS NOVOS E RECAUCHUTADOS
. CÂMARAS DE AR NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

. EQUILIBRAGEM ELECTRÓNICA DE RODAS PARA LIGEIROS E PESADOS
. FOCAGEM DE FARÓIS
. ALINHAMENTO ELECTRÓNICO DE DIRECÇÕES PARA LIGEIROS E PESADOS

Deseja a todos os seus estimados clientes uma PÁSCOA FELIZ

SEDE:
Rua de Miros - Formal Silvalde - 4500 ESPINHO
Telefone 724530

FILIAL:
Av.º 29 de Março
3885 ESMORIZ
Telefone 056-755140

ISAURA

Cabeleireira

Rua 16 n.º 752 * Telef. 720461 - 4500 ESPINHO



VICTOR LUÍSTORRESVIEIRA

*Deseja a todos clientes e amigos
uma Páscoa Feliz*

RUA 23 N.º 349 • 4500 ESPINHO
TELEF. 02.720931 - 7323253

DAFRUTO



ARMAZENISTAS DE FRUTAS FRESCAS
NACIONAIS E TROPICAIS
PRODUTOS HORTICOLAS

COM DISTRIBUIÇÃO PRÓPRIA

TV. RUA 16 N.º 758 - TEL. 723529 - 4500 ESPINHO

Loli - Biju == MODAS

Alberto Tavares

PRONTO-A-VESTIR
PARA HOMEM E SENHORA

Rua 19 n.º 230 - Tel. 723711 - 4500 ESPINHO

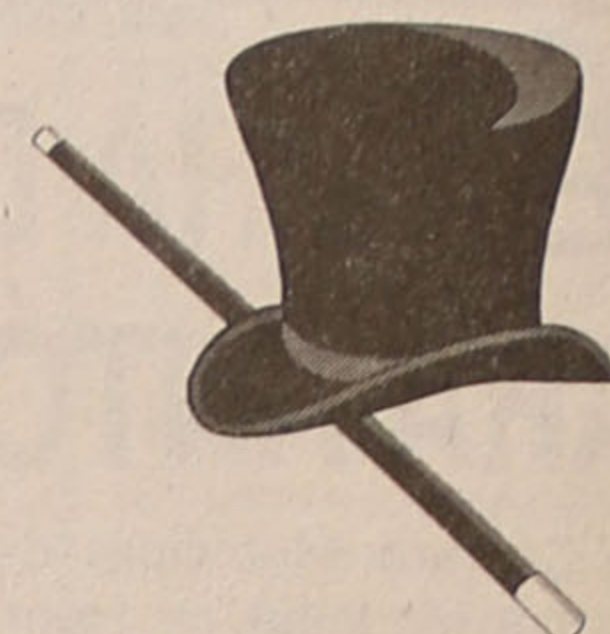
AUTO MERCADO DA RUA 7

Frutas - Bebidas - Congelados
Mercearia - Charcutaria
Bom Bacalhau

Distribuição GALP GÁS

Rua 7 n.º 377 - 4500 ESPINHO
Telef. 02.722883

Lord



CABELEIREIRO DE HOMENS

*Deseja
PÁSCOA FELIZ
a todos os seus clientes e amigos*

Rua 19 n.º 198 - Telef. 720234 - 4500 ESPINHO

MODAS MENDES

LANIFÍCIOS
MODAS-CAMISARIA

R. 16 n.º 683 - Tel. 720168
ESPINHO

A Seiva

Centro Dietético / Ervanário

Consultas Médicas de
Homeopatia e Naturopatia,
por Marcação

Produtos
Naturais

Rua 18 n.º 734
Mercado Municipal

Tel. 726896
4500 ESPINHO

Chás e
Plantas
Medicinas

Restaurante

Marisqueira

AVENIDA

Mário Miranda da Fonseca

REQUINTE - BOM GOSTO - BEM SERVIR

Av. 8 - Telef. 720111 - 4500 ESPINHO

Casa das Chaves

F. S. SILVA

Fazem-se Chaves e consertam-se Fechaduras. Cofres de todos os tipos.
Fechaduras de segurança. Chaves por código. Amstragem de Fechaduras.

SERVIÇOS AO DOMICÍLIO

Rua 23, n.º 444 - Telef. 722735 - 4500 ESPINHO

NA 14

Salão de Chá
Pronto a Comer

c/ nova gerência de
Joaquim Ferreira Marques

Rua 14 n.º 880 - Telef. (02)7312908 - 4500 ESPINHO

ESPECIALIDADES EM
FRANCESINHAS, CACHORROS ESPECIAIS,
MISTOS, TAPAS, ETC.
SERVE REFEIÇÕES ECONÓMICAS

**Visite-nos e ficará
contente!**



*Deseja a todos clientes
e amigos uma
Páscoa Feliz*

RUA 19 N.º 868
TELEF. 7312638
4500 ESPINHO

Forge Autos
&
Irmão

Fotógrafos

Profissionais

GARAGEM CENTRAL DE ESPINHO, LDA.

AUTOGÁS

Representante oficial
dos APARELHOS DE GÁS
da marca LOVATO®
para G.P.L.

**MECÂNICA GERAL
LUBRIFICAÇÕES
ESTAÇÃO DE SERVIÇO
(LAVAGEM MANUAL)
REPARAÇÕES E
MONTAGEM DE PNEUS**

Rua 62 n.º 607
Telef. 721134
4500 ESPINHO



F. A. Pereira Passos, Lda.

Rua do Loureiro, 101 - Telef. 02.727736 - Fax 02. 722696
Apartado 70 - Silvalde - 4501 ESPINHO Codex - Portugal

CASA SÃOZINHA

Maria da Conceição Correia de Carvalho
VISITE A CASA SÃOZINHA - VISITÁ-LA É PREFERILÁ

LINGERIE - MODAS - MIUDEZAS

Rua 15 n.º 307 - ESPINHO

Futebol - II Divisão de Honra: Paços de Ferreira, 1 - Espinho, 0

ESPINHO MARCA "PAÇO"

O Sporting de Espinho marcou passo na sua deslocação à capital do móvel, sendo desalojado dos lugares da promoção, precisamente pelos pacenses.

Em Paços de Ferreira, perante um opositor que também luta pelos lugares da promoção, os "tigres" iniciaram a partida com algumas cautelas defensivas, tática que visava anular as iniciativas atacantes dos pacenses, que só aos 16 minutos disfrutaram de oportunidade para rematar com perigo à baliza de Luís Manuel.

Impulsionado pelo dinamismo de Besirovic, o Espinho, à passagem dos vinte minutos, sacudiu a pressão, aproveitando para desferir rápidos contra-ataques em direcção à baliza contrária. Pela esquerda, Bolinhas acercava-se com perigo do último reduto dos locais e, aos vinte e nove minutos, foi travado em falta mesmo sobre o risco da grande área. No melhor período dos "tigres", Zé Albano, à passagem dos 31 minutos, teve o golo nos pés.

Os pacenses responderam e, ainda antes do intervalo, obrigaram o guardião espinhense a duas intervenções de vulto.

No recomeço, o Paços de Ferreira, com uma formação mais "musculada", adaptou-se melhor às condições climáticas, obrigando o Espinho a recuar no terreno. Apostados a rematar de qual-

JOGO no Estádio da Mata Real (Paços de Ferreira).

ÁRBITRO: Pinto Correia (Lisboa).

P. FERREIRA: Pedro Correia; Monteiro, Ricardo António, Alfredo Bóia e Ricardo Jorge; Dinda, Quim (Yulian, aos 57 min.); Zé Alves e Zito (Telmo Pinto, aos 78 min.); Carlos Carneiro e Ronaldo (César Vaz, aos 74 min.). **Treinador:** António Jesus.

ESPINHO: Luís Manuel; Serginho (Carvalho, aos 67 min.); Duca, Filó e Paulo Pires (Artur Jorge, aos 59 min.); Carlos Pedro, Besirovic, Cardoso e Manú (David, aos 83 min.); Zé Albano e Bolinhas. **Treinador:** Adelino Teixeira.

AÇÃO DISCIPLINAR: cartão amarelo para Ricardo Jorge (8 min.), Carlos Carneiro (51 min.), Quim (52 min.), Dinda (62 min.) e Zito (65 min.).

AO INTERVALO: 0-0. **MARCADORES:** Dinda (55 min.).



quer maneira, os locais colocaram-se em vantagem no marcador por intermédio de Dinda, que, com um remate-surpresa de fora da área, bateu Luís Manuel.

Adelino Teixeira, técnico espinhense, fez alterações ao

onze inicial, procurando dar mais profundidade ao ataque da sua equipa. Porém, os pacenses não permitiram veleidades aos seus opositores, que não conseguiram criar situações de grande aflicção na área contrária.

Hóquei em patins - Taça de Portugal

GOLEADA DA ACADÉMICA

Os campeonatos nacionais pararam no passado fim de semana para dar lugar aos 1/32 de final da Taça de Portugal, cabendo à Académica de Espinho deslocar-se ao recinto do Bom Sucesso, de onde regressou com a vitória (7-1) e o passaporte para a eliminatória seguinte. A atravessar um excelente momento de forma, como comprova a sua liderança folgada na fase final do Campeonato Nacional da 2.ª divisão, a formação academista ultra-

passou facilmente o seu antagonista, chegando ao intervalo a vencer, por 3-0. No período complementar, o técnico academista aproveitou para fazer rodar jogadores menos utilizados nas partidas do campeonato. Contudo, a equipa continuou a praticar um hóquei de bom nível, muito superior ao seu antagonista, que se viu impotente para travar a marcha do marcador, que no final era claramente favorável (7-1) à formação espinhense.

Futebol popular

O CASO GUETIM

Por ter utilizado, durante várias jornadas do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, um jogador de forma irregular - estava inscrito pelo S. Félix da Marinha na Associação de Futebol do Porto (AFP), o que contraria os regulamentos que regem as provas concelhias de futebol popular -, o Guetim, este ano a militar na 2.ª divisão, corre o risco de perder os 17 pontos (cinco vitórias e dois empates) conquistados desde a 5.ª jornada.

Fernando Fernandes, presidente do Conselho de Justiça (CJ) da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho, já tem em sua posse o recurso que entretanto foi apresentado pelo Guetim, que na altura do fecho desta edição estava a ser apreciado pelos restantes membros do CJ.

Embora admitindo que o regulamento geral interno da Associação de Futebol Popular do Concelho de Espinho (AFPCE) não refere textualmente que uma equipa que utilize jogadores federados

seja derrotada nas partidas em que tenha alinhado com um atleta nessas condições, Fernando Fernandes lembra que, "face a anteriores decisões já tomadas, o Guetim deve perder todos os jogos desde a quinta jornada em que tenha participado o atleta em causa". Numa opinião pessoal, adianta que "o Guetim, para além de dez mil escudos de multa, poderá, face a decisões anteriores que passaram a fazer lei", exemplo das derrotas aplicadas em épocas anteriores aos Leões Bairristas e ao

próprio Guetim (escalão de juvenis), "perder todos os encontros realizados desde a 5.ª jornada. Não me parece que o CJ vá alterar decisões anteriores pela razão de não vir textualmente no regulamento geral interno a aplicação dessa sanção".

Conseguimos apurar que o CJ tem em sua posse uma fotocópia da licença do jogador referente à época 95/96, passada pela AFP, a pedido do S. Félix da Marinha, facto que por si só justifica o protesto apresentado pelos Canários.

JOGOS EFECTUADOS PELO GUETIM

DESDE A 5.ª JORNADA (DISPUTADA EM 16,17/12/95)

5.ª jornada Sp. Esmojães 1-1 E
6.ª jornada Est. P. Anta 2-0 V
7.ª jornada Rio Largo 1-2 D
8.ª jornada Juv. Estrada 4-0 V
9.ª jornada Desp. Regresso 2-1 V
10.ª jornada Império 2-0 V
11.ª jornada Académico 3-3 E
12.ª jornada Canários 2-0 V

Taça aos soluços

Império e Desportivo da Ponte de Anta, respectivamente vencedores do Ronda e da Associação de Esmojães, conseguiram o apuramento para a meia-final da Taça Cidade de Espinho, enquanto os Águias da Quinta, que venceram o Académico, por 4-2, se apuraram para os quartos-de-final, onde vão defrontar o Cantinho. Ainda para esta eliminatória, falta realizar o Leões-Corredoura.

O Académico-Águias da Quinta, confronto entre os líderes das duas divisões, teve domínio repartido. No primeiro tempo, controlo completo da equipa de Anta, que facilmente chegou ao 3-0, deixando a ideia de poder resolver sem dificuldade, a seu favor, a eliminatória. Po-

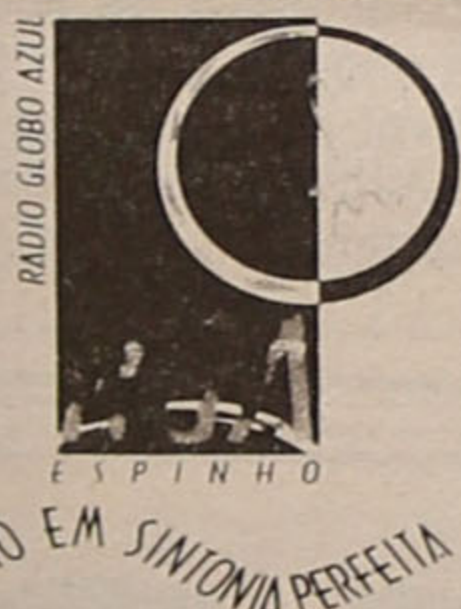
rém, na etapa complementar, o Académico, num ápice, reduziu para 3-2, e tudo de novo ficou em aberto. Com as duas equipas apostadas em fazer funcionar de novo o marcador, foi a equipa de Anta que, com certa felicidade, conseguiu o golo da tranquilidade.

No Desportivo da Ponte de Anta-Associação de Esmojães (4-3 nas grandes penalidades, depois de 1-1 no final dos 120 minutos), aconteceu uma daquelas coisas em que o futebol é fértil. Dominou a equipa de Esmojães grande parte do jogo, mas não foi além do 1-1 final, depois de ter estado a perder, por 1-0. No prolongamento, com mais uma unidade, a equipa da Associação tudo fez para vencer, mas a

má pontaria dos seus avançados deitou tudo por terra. Nos pontapés de grande penalidade, o Desportivo, graças ao seu guardião Sousa, acabou por vencer por 4-3.

O outro jogo dos quartos-de-final, Império-Ronda, também terminou empatado (2-2) no final dos 120 minutos, acabando a equipa da divisão secundária por vencer, por 6-5, após a transformação dos pontapés de grande penalidade.

No próximo fim de semana, para a Taça, defrontam-se o Cantinho e os Águias da Quinta, enquanto que, para o campeonato, em jogos de atraso, realiza-se o Corredoura-Império (1.ª divisão) e o Juventude Outeiros-Guetim (2.ª divisão).



Rádio Globo Azul

...A PURA SEDUÇÃO DA RÁDIO

RUA 14 N.º 648 - 3.º A - 4500 ESPINHO
Tel. 727216 / 7312303 - Fax 728470

CICLOMOTORES DE ESPINHO

Sã Faria & Santos, Lda.

MOTORIZADAS - BICICLETAS - ACESSÓRIOS

ARMAZÉM DE ACESSÓRIOS PARA QUALQUER MARCA DE MOTORIZADAS E BICICLETAS

Av. 24 n.º 841 - Tel. 723800 - Apart 107 - ESPINHO

Teresa Vieira

ADVOGADA

Rua 15 n.º 450
Telef. (02)727514
Fax (02)728640

Morenos, Lda.

IMP. - EXP.
FÁBRICA DE RELÓGIOS DE SALA

RUA 20 N.º 1536
Telefs.: 72 48 05 / 72 69 02
Fax: 72 69 02

APARTADO 169
4502 ESPINHO CODEX



TINTAS DYRUP

A ECONÓMICA

Armando Esteves de Sousa Reis, Lda.

Materiais de Construção - Produtos Cerâmicos - Ceras e seus derivados
Emulsões Betuminosas Shell
Agente das tintas **DYRUP, MARILINA E XYLOFENE**

Rua 18 n.º 835

Telef. 720248

4500 ESPINHO

UMA PÁScoa DOCE



Para além da amêndoa tradicional - que é a tipo baulha -, existe uma variada gama: "Amêndoas de chocolate, a recheada, a de vários frutos e licorosos, para além de toda uma variedade que existe com canela. São amêndoas nacionais e estrangeiras".

De além-fronteiras, se-

gundo Manuel Oliveira, proprietário da confeitaria espinhense "Pá Velha", vêm as italianas e as belgas, sendo estas as que têm mais procura. Um bocado por moda? "É um bocado isso - concorda, acrescentando - de qualquer forma, a amêndoa belga ou a italiana, para além de ser re-

cheada, tem um paladar, fruto de diferentes essências, que quebram o gosto tradicional da amêndoa".

A pronúncia do Norte

O nosso entrevistado é também um apreciador de amêndoas, de todo o tipo. No que se refere à continuação da tradição de compra e oferta de amêndoas, diz-nos que "nós, nortenhos, continuamos, felizmente, com esta tradição - saborear as amêndoas, o chocolate, os ovos. Em Lisboa, as coisas são diferentes...".

É alargada a variedade destes doces artigos expostos e vendidos na "Pá Velha" e na "Vila Real" (casa-irmã da primeira). Aver, por exemplo, a diversidade de ovos de chocolate existentes: "Temos uma grande variedade. Compramos e decoramos à nossa maneira. Uma maneira muito própria de o fazer, totalmente diferente do que é corrente. Nós primamos pelo visual, temos de nos demarcar das grandes superfícies".

Um toque especial

Pois. Manuel Oliveira é um dos grandes defensores da "velha" tradição, ou seja, do comércio tradicional, de

que hoje tanto se fala, a par das grandes superfícies. "O comércio tradicional continua a ser especial. E luto para que ele se demarque nesse sentido. Há que ter um bom atendimento, este é um dos factores fundamentais. Temos que ser exigentes na qualidade, na mostra do produto, na sua apresentação. Tudo tem que ser diferente e rigoroso. E, nesse factor, aqui temos tudo isso. E fazemos, realmente, um atendimento personalizado".

Tudo é relativo

Os preços, por vezes, não são acessíveis à bolsa de todos. No entanto, para Manuel Oliveira, "tudo é relativo. Quando se vende produto de qualidade, e com um bom atendimento, o preço é aceite pelo nosso consumido".

"Pá Velha" e "Vila Real" são duas casas para todos os espinhenses, de diferentes classes sociais e faixas etárias: "Mesmo para aquelas pessoas que têm menos recursos, há sempre uma prenda especial a comprar, para alguém também especial. Estamos vocacionados para todo o tipo de clientela".

M.L./C.A.L.



JOHN WAYNE E A VISITA PASCAL

Quando era miúdo ocupava grande parte do domingo de Páscoa num rodopio entre a casa das duas avós, a fim de poder estar presente na chegada do compasso. A visita pascal, que se praticou em Espinho até aos anos setenta, decorria durante toda a tarde e ocupava vários turnos, com o pároco, coadjuvado por outros sacerdotes, a dividir a vila em pequenas áreas de intervenção.

A casa dos meus avós maternos, situada a norte, era visitada ao princípio da tarde, pelo pároco em pessoa. O meu avô, pouco dado a estas práticas, mas minimamente tradicional e cordato, fazia as honras de anfitrião, convidava a comitiva a servir-se do vinho do Porto (que ele insistia dever beber-se em pequenos goles, e não num malcriado travo único) e dos doces de ovos, entregando, no final, um envelope com a inevitável dádiva. Na casa da minha avó paterna, a sul e com visita ao cair da noite, o ambiente era menos sofisticado, próprio de uma habitação que coexistia com o local de trabalho, uma padaria simples na sua labuta diária. A sala, à direita do balcão onde se pesava a boroa de milho, era discreta, mas a minha avó tinha orgulho em receber o compasso. Exibia vinho do Porto na mesa (talvez menos requintado do que o do meu avô) e regueifa em vez dos ovos moles. Não entregava a dádiva no envelope, porque esta era uma moeda, encaixada na ranhura de uma laranja. Em ambos os casos, eu vivia esses momentos a um canto, sem esconder algum fascínio por aquela movimentação invulgar.

Mas, naquele ano, o meu padrinho, que cumpriu as suas funções exemplarmente até ao fim dos seus dias, não obstante perfilhar uma perspectiva muito especial da vida, desafiou-me para contrariar a rotina dessas tardes de domingo. O Teatro S. Pedro, catedral eterna dos meus sonhos, exibiu uma nova película com John Wayne. Chamava-se "Os 4 Filhos de Katie Elder" e era uma *cobiada* imperdível. Mas, e os compassos na casa das avós? O meu padrinho, no entanto, mantinha a sua: "Um homem tem que saber optar. Tem que contrariar a rotina, tem que saber dizer não. É preciso ser subversivo...".

E a verdade é que eu troquei o compasso pelo John Wayne, perante a complacência das duas avós, conservadoras mas suficientemente maleáveis. Cedi ao apelo subversivo e aprendi a fugir às rotinas, a procurar oásis de liberdade. Compreendi, também, que o herói não era o John Wayne, mas, sim, o meu padrinho, imbatível na grandeza de um espírito sem amarras. A Páscoa deverá ser, na verdade, um momento supremo da libertação humana...

C.M.G.

"ALMADA, ETC. & TUDO" REGRESSA

Depois de três sessões com as lotações esgotadas e um indiscutível sucesso de público, o espectáculo do Teatro Popular de Espinho (TPE) vai continuar a sua caminhada na evocação do multifacetado artista português que foi Almada Negreiros. O Auditório da Nascente vai ser o palco de mais três representações, nos próximos dias 12, 19 e 20. Entretanto, no dia 13, o TPE leva este trabalho ao festival de teatro de Paços de Brandão, organizado pelo CIRAC (Centro de Intrução, Recreio, Arte e Cultura).



TELE-ROCHA

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - HI-FI - CANDEIROS - COZINHAS POR MEDIDA

EMPRESA DISTRIBUIDORA DE GÁS - PROJECTOS - MONTAGENS

Exposição: Avenida 24, 771 - Telef. 721612 - Espinho

Gás: Rua 31, 469 - Espinho - Telef. 720325 - Fax 7310436